



EDITORA
D-ARTE

CALAFRIO

H.Q. DE TERROR EM NOVA

42

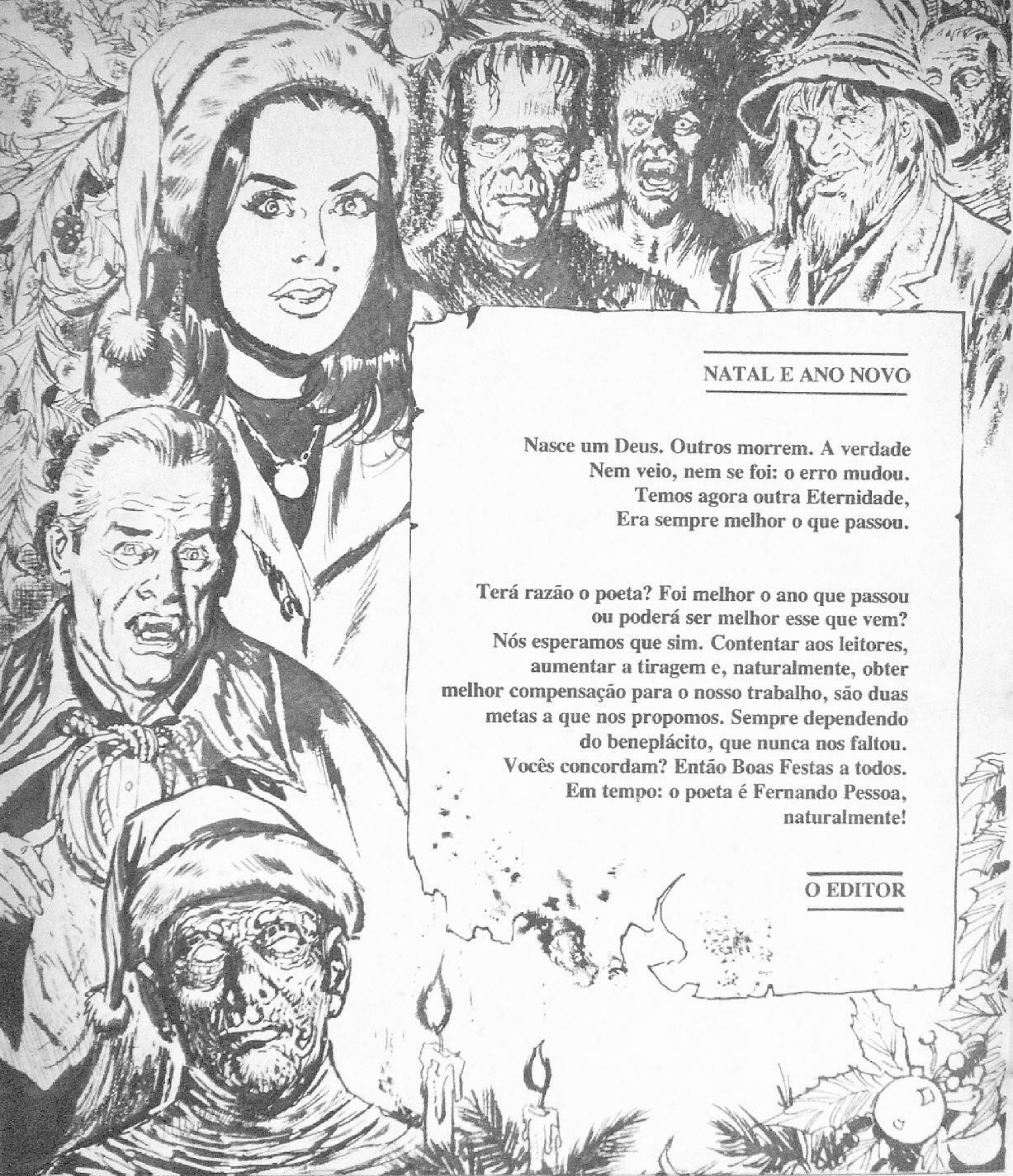
NCz\$ 12,00

MEU NOME É
MORTE!!!

[O PRESENTE DE NATAL]

Alta Floresta, Altamira, Boa Vista, Ji-Paraná, Macapá, Manaus, Porto Velho, R. Branco, Santarém, Sinop - NCz\$ 16,00

RUBENS 88



NATAL E ANO NOVO

Nasce um Deus. Outros morrem. A verdade
Nem veio, nem se foi: o erro mudou.
Temos agora outra Eternidade,
Era sempre melhor o que passou.

Terá razão o poeta? Foi melhor o ano que passou
ou poderá ser melhor esse que vem?
Nós esperamos que sim. Contentar aos leitores,
aumentar a tiragem e, naturalmente, obter
melhor compensação para o nosso trabalho, são duas
metas a que nos propomos. Sempre dependendo
do beneplácito, que nunca nos faltou.
Vocês concordam? Então Boas Festas a todos.
Em tempo: o poeta é Fernando Pessoa,
naturalmente!

O EDITOR

DO RELATO DE ROGÉRIO SILVÉRIO DE FARIAS

O MEU NOME É MORTE!!

o presente de natal

TEXTO FINAL: JÚLIO EMÍLIO BRAZ

DESENHOS: RUBENS CORDEIRO



DENNIS NÃO GOSTAVA
DE NATAL ...



...PORQUE O NATAL LHE
LEMBRAVA QUE FORA
UMA CRIANÇA POBRE QUE
APRENDERA MUITO CEDO...



...A NÃO ACREDITAR EM PAPAI NOEL...
E A ODIAR A POLÍCIA!!!

OOH!!!

AAAHN!

BANG!

BANG

ELE NÃO SABIA POR QUE FA-
ZIA AQUILO... POR QUE SEN-
TIA AQUELA COMPULSÃO DE
MATAR...

...TALVEZ PORQUE FOSSE
PROCURADO PELA POLÍCIA...
MAS, POR QUE VIA EM CADA
POLICIAL UM INIMIGO A SER
DESTRUÍDO?

OU TALVEZ, PORQUE ODIAVA MAIS NO
NATAL... PORQUE SE SENTIA MAIS
IRRITADIÇO NO NATAL... PORQUE NÃO
CONSEGUIA VER NINGUÉM FELIZ...

(DROGA! ESTOU CANSADO
DEMAIS! OS TIRAS DEVEM
TER DESISTIDO DE ME
PROCURAR... PRECISO
ARRANJAR UM LUGAR PARA
DESCANSAR UM
POUCO!)



LA' ESTA' ELE!
E' O DENNIS!

(RAIOS! ELES
ME ENCONTRA-
RAM!)



(SE CONTINUAR ASSIM,
ACHO QUE MINHA SOR-
TE NÃO VAI DURAR MUI-
TO! TENHO QUE ENCON-
TRAR UM LUGAR ... UM LU-
GAR PARA FI-
CAR!)



ELE ... PULOU
AQUELE MURO!

VAMOS
ATE' O
FIM DA
RUA ... TAL-
VEZ POS-
SAMOS
PEGA'-LO!



(NOSSA! QUE PA-
DIEIRO! BEM, MAS
E' MELHOR QUE
UMA CELA ...)



(...OU UMA BALA
DE UM DESSSES
MISERÁVEIS! ...
TERA' QUE SERVIR
POR ESTA NOITE!)

(E' A VIDA DE
ASSALTANTE NÃO
E' MOLE! A GENTE
PASSA POR CADA
COISA!)

(POXA! ISTO
AQUI ESTA' ES-
CURO COMO BREU!
NÃO CONSIGO EN-
XERGAR NADA!)



(EPA! PENSEI QUE A
CASA ESTIVESSE TO-
TALMENTE ABANDONA-
DA, MAS PELO VISTO
PARECE QUE TEREI
COMPANHIA!)





TODOS AQUELES QUE ESTÃO CANSADOS DE SEU ÓDIO, QUE ACHAM QUE DEVERIAM PRESENTA-LO, E AO MUNDO QUE NÃO O MERECE!



FALE DE UM MODO QUE EU ENTENDA, MULHER... QUEM DESEJA ME APRESENTAR?



NÓS, DENNIS!



NÓS QUE-REMOS QUE VOCÊ TENHA UM FELIZ NATAL!... O PRIMEIRO DE SUA VIDA!



MAS... MAS...



...NÓS SABEMOS QUE FOI ELE QUEM O LEVOU A ODIAR E MATAR DESSA MANEIRA... ACHAMOS QUE VOCÊ MERECE UM PRESENTE... ALGO QUE O LIVRE DE SUAS PRÓPRIAS DORES E CRIMES!



...ALGO QUE DÊ UM POUCO DE PAZ PARA VOCÊ E PARA O MUNDO QUE O CERCA!



NÃÃOO!!!

E' A PAZ, DENNIS!
... COM A MORTE!!!

ESSA E' A
PAZ, DENNIS!
A PAZ PARA
VOCÊ!!! E A
PAZ PARA
TODOS
NÓS!!!

"EU VI UM CAVALO DESCORADO E O
QUE ESTAVA SENTADO NELE TINHA O
NOME DE MORTE, E O INFERNO SE-
GUIA-O DE PERTO... FOI LHE DADA
AUTORIDADE PARA MATAR COM UMA
LONGA ESPADA... PELAS FERAS DA
TERRA, REVELAÇÃO 6:8"



ESTRANHO!
A CASA ESTA'
ABANDONADA!
... E ELE ...
ESTA' MORTO!

SIM! A FOICE DEVE
TER CAÍDO LA' DE CIMA!
AZAR DELE !! ACHO
QUE O CASO ESTA'
ENCERRADO!

NÓS SABEMOS TUDO
O QUE ACONTECEU ...
NÃO É, LEITOR ?... É! ...
DENNIS TEVE A PAZ
DE QUE TANTO PRE-
CISAVA !!!

FIM

8

OS CAÇADORES DO AHAMKARA



...AQUI ESTÃO REUNIDOS TODOS OS SÁBIOS E OS GUERREIROS DE NOSSA TRIBO. O PORQUE DESSA REUNIÃO SERÁ DITO POR KONT-ON-TARH, NOSSO MAIS SÁBIO INSTRUTOR. OUÇAMOS AGORA, EM SILÊNCIO DE ALMA, SUAS PALAVRAS!



FILHOS, NOSSO POVO, QUE AOS POUCOS VAI SE EXTINGUINDO, ESTÁ DIANTE DO FIM DETERMINADO PELOS DEUSES! NÃO HÁ COMO MUDAR ISSO! AQUELES QUE NOS DERAM A VIDA, TRAZEM AGORA A MORTE SOB O NOME DE AHAMKARA! CRIATURA DESTRUIDORA CONTRA A QUAL NEM O MAIOR DE TODOS OS GUERREIROS PODE SE LEVANTAR.

A ÚNICA COISA A FAZER, É ACEITAR NOSSO DESTINO E BREVE, TODOS OS AKWARAS ESTARÃO NA TERRA DOS DEUSES ONDE A CAÇA EXISTE EM ABUNDÂNCIA, NÃO HÁ GUERRAS E OS CAMPOS ESTÃO SEMPRE FLORIDOS!

CHERAZZ
FUTER 87



PEÇO LICENÇA PARA FALAR, SENHOR! SOU ANTORA-KAN! NÓS, OS GUERREIROS, NÃO ACEITAMOS SUAS PALAVRAS, SUA PASSIVIDADE!



SABENDO DO ASSUNTO DESTA REUNIÃO, NOS REUNIMOS ONTEM EM MINHA TENDA E DECIDIMOS CAÇAR E DESTRUIR ESSE MONSTRO ANTES QUE NOS EXTERMINE!



OS DEUSES PRECISAM SABER QUE REJEITAMOS NOSSO DESTINO, E QUE VAMOS MUDÁ-LO!



SEMPRE RESPEITEI SUA BRAVURA, MEU FILHO, MAS AGORA ESTÁ SENDO INCONSEQUENTE. O QUE PENSA CONSEGUIR CONTRA AQUELE QUE NENHUM SÁBIO, NENHUM MAGO, NENHUM REI JAMAIS PODE VENCER?



CONTRA ELE, NÃO HÁ NENHUM LIVRO DE MAGIA OU SABEDORIA, NENHUM EXÉRCITO, NENHUMA FORÇA QUE POSSA TRIUNFAR, A NÃO SER O TEMPO... MUITAS BATALHAS ATRAVÉS DO TEMPO, POIS O AHAMKARA É O PRÓPRIO MAL... A DOR!

NÃO CREIO EM
SUAS PALAVRAS...
NÃO CREIO NOS
DEUSES! SÓ ACRE-
DITO NA FORÇA E
EM MINHA ESPADA!



JÁ PLANEJAMOS
TUDO. UM GRANDE
ABRIGO, BEM NO
MEIO DA ALDEIA, SERÁ
ERGUÍDO. NELE FICA-
RÃO TODOS OS VELHOS,
MULHERES, JOVENS E
CRIANÇAS, ENQUANTO
NÓS, OS GUERREIROS,
OCUPAREMOS PONTOS
ESTRATÉGICOS NOS LI-
MITES DA ALDEIA. QUAN-
TO A VOCÊS, SÁBIOS,
NÃO HÁ NADA A FAZER
A NÃO SER OBEDECER.

NA TERCEIRA LUA DO
TEMPO DA SERPENTE,
TUDO ESTARÁ PRONTO!

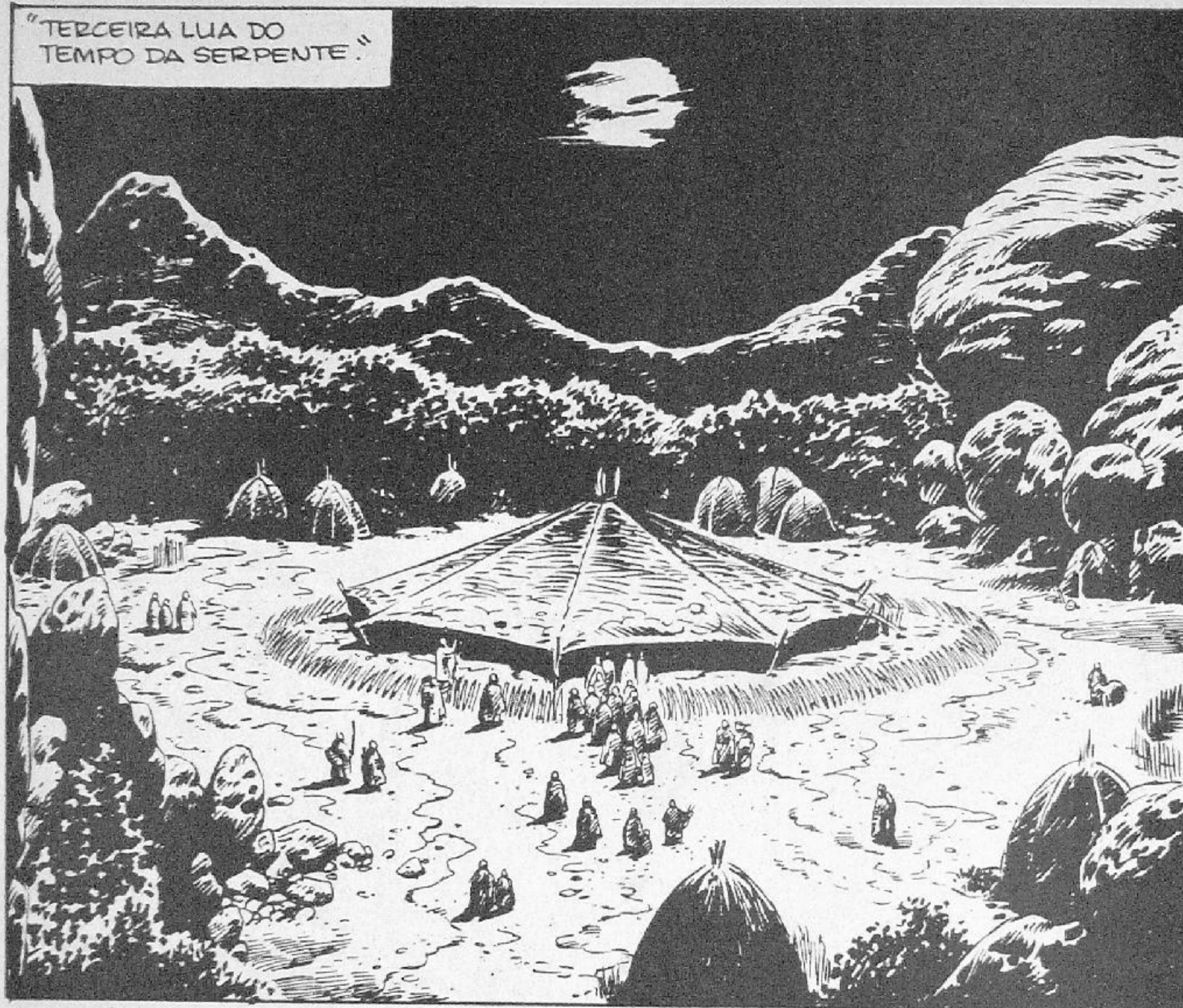


O QUE
FAREMOS?

NADA.



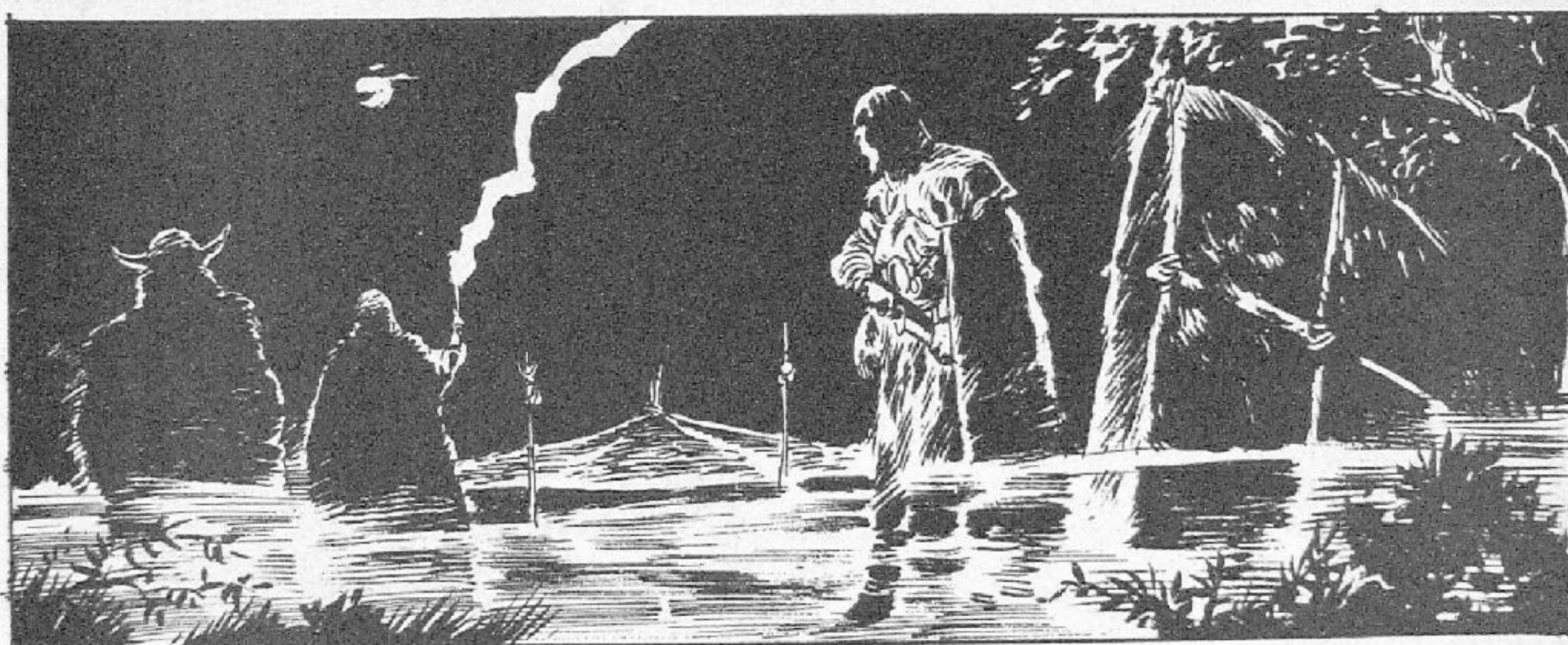
"TERCEIRA LUA DO
TEMPO DA SERPENTE."



TODOS JÁ ESTÃO
NO ABRIGO, ANTORA-KAN!



BOM... MUITO BOM! TODOS PARA SEUS POSTOS
AGORA. ELE NÃO PODE ESCAPAR! MUITA ATEN-
ÇÃO, GUERREIROS AKWARAS!



"...TERCEIRA LUA DO
TEMPO DA SERPEN-
TE!..."



"...TEMPO FINAL,
LIBERANDO FOR-
ÇAS INEXPLICÁVEIS!"

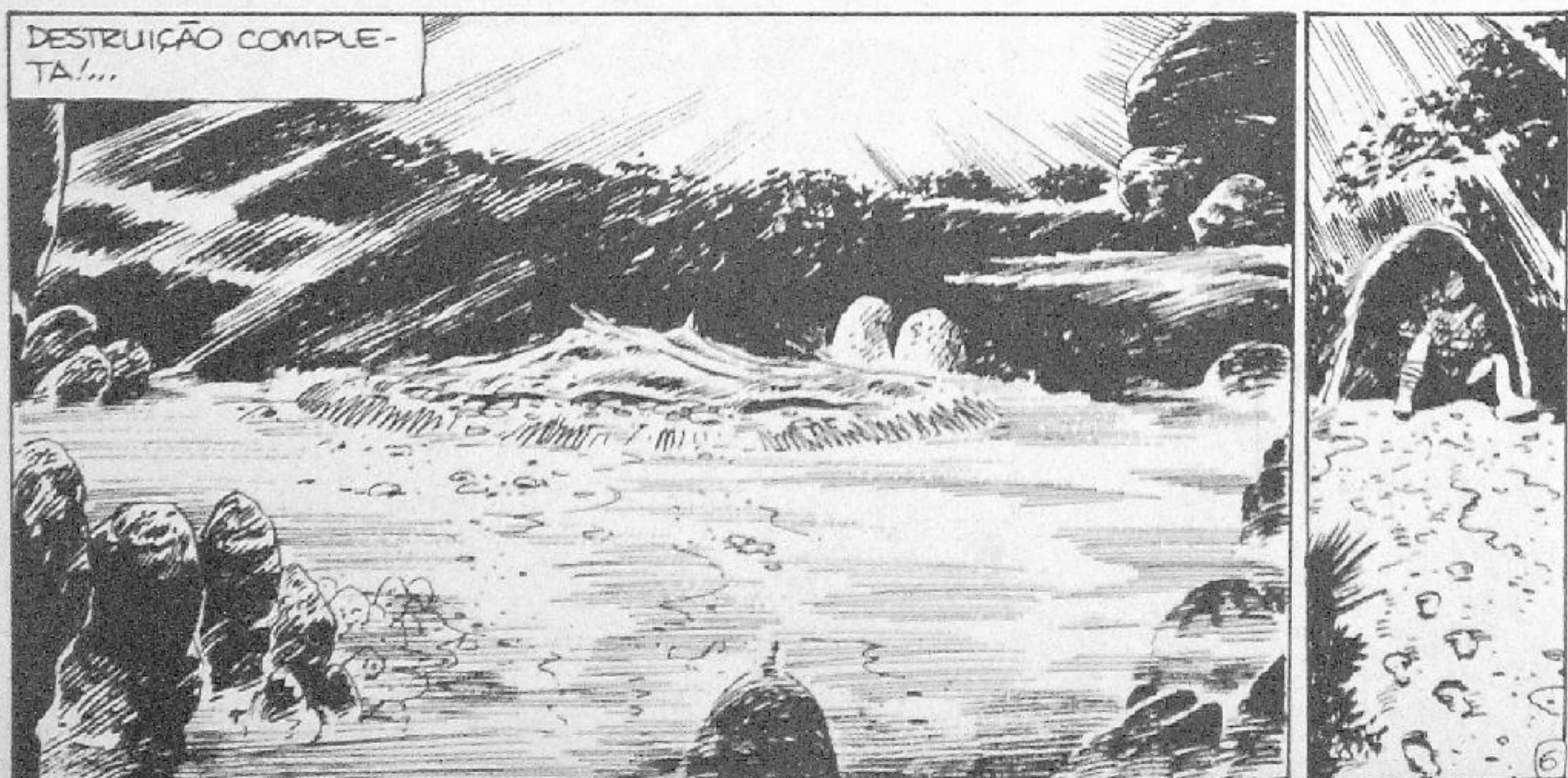


"... MUTAÇÕES INES-
PERADAS QUE SE
TRANSFORMAM EM..."



"... PESADELOS ALU-
CINANTES!..."





AO ACORDAR, ANTO-
RA-KAN SENTIU UM
TREMOR ESTRANHO
PERCORRER TODO
O SEU CORPO...

OH!! JÁ É
DIA! ENTÃO...
EU DORMI!
POR TODOS OS
DEMÔNIOS... E
O MONSTRO?!...

MAS...
O QUE
ACONTE-
CEU AQUI?!

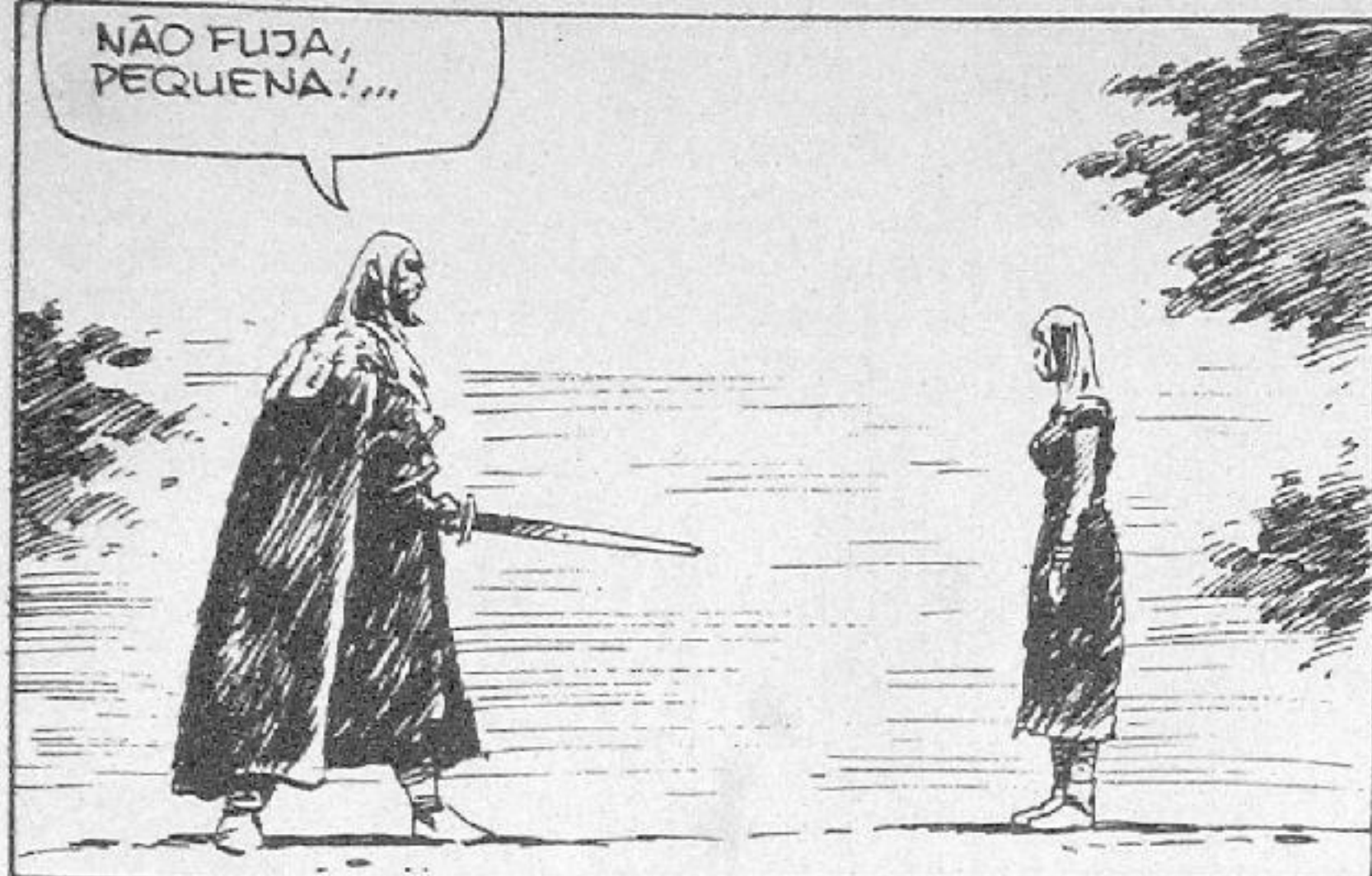
NAAAAOOOOO!!!

MORTOS!!!
TODOS
MORTOS!!!

MAS... COMO?!
COMO PODE
ACONTECER?!



NÃO FUJA,
PEQUENA!...



E EU NÃO FUI COM OS OUTROS
PARA O ABRIGO... NINGUEM VIU
QUANDO ME SEPAREI DO GRUPO
E ME ESCONDI NOS ARBUSTOS...



VOCÊ!!! ENTÃO,
AHAMKARA, O MAL,
A DESTRUIÇÃO DOS
AKWARAS ESTAVA
NO SEIO DA TRIBO!
E NÓS ESPERÁVAMOS
QUE O MONSTRO
ARRASADOR VIESSE
DE ALGUM OUTRO
LUGAR...



A MALDIÇÃO NÃO SE
CUMPRIRÁ! EU NÃO
PERMITIREI!



O GUERREIRO SENTIU
UM SÚBITO MAL ESTAR
BROTAR DE DENTRO DE SI!
UM FORTE ENTORPECIMEN-
TO TOMOU CONTA DELE!...



...E ANTES DE PERDER A CONSCIÊNCIA, OLHOU PARA SUAS MÃOS QUE SEGURAVAM A ESPADA ENSANGUENTADA...

...E VIU, HORRORIZADO QUE ELAS HAVIAM SE TRANSFORMADO EM PATAS GROTESCAS, COM GARRAS PODEROSAS!

... PELA ÚLTIMA VEZ, OLHOU A JOVEM À SUA FRENTE E COMPREENDEU QUE TUDO ESTAVA FORA DE SEU CONTROLE NAQUELE MOMENTO!



EU...VI TUDO ONTEM À NOITE! FOI VOCÊ! FOI VOCÊ!



...COMPREENDEU QUE O VELHO SÁBIO ESTAVA CERTO! "OS DESIGNIOS DOS DEUSES SÃO IMUTÁVEIS!"

FIM

QUADRINHOS pelo mundo

LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO



Em março de 1988 faleceu o desenhista Leslie Turner aos 88 anos. Turner começou como assistente de Roy Crane em CAPTAIN EASY na década de 30. Quando Crane deixou a historieta em 1943, Turner continuou com ela, mostrando ser um desenhista de grande capacidade. Deixou CAPTAIN EASY em janeiro de 1970, quando se afastou por completo das histórias em quadrinhos.



Jim Aparo, um dos grandes nomes da DC Comics, não teve muita sorte no início de sua carreira. Em 1963, quando ainda trabalhava para uma agência de publicidade, Aparo criou, com a colaboração de Ralph Kanna nos argumentos, uma historieta para tiras de jornal: "Stern Wheeler". Kanna e Aparo nunca conseguiram vender sua historieta a nenhum sindicato. Quando muito, o jornal The Hartford Times, de Connecticut, consentiu em publicar "Stern Wheeler", mas sem pagar um centavo à dupla criadora. A publicação das tiras nesse jornal serviria apenas como publicidade para Aparo e Kanna, pois algum sindicato poderia então se interessar pelo título. Mas nada deu certo. Após dois episódios, o jornal, mesmo sem pagar nada pelas tiras, desistiu de publicá-las.

Com a morte de Milton Caniff, ocorrida no dia 3 de abril de 1988, foi-se o último dos grandes desenhistas da chamada Época de Ouro dos quadrinhos. Caniff estava com 81 anos e morreu de câncer no pulmão. A esposa de Caniff, Esther (conhecida pelo apelido de Bunny), morreu exatamente 39 dias depois do falecimento do marido. O sindicato, sabiamente, decidiu não continuar com STEVE CANYON. Este ficou nos jornais até quando durou o material já pronto.



Nas histórias em quadrinhos, quando se fala em ficção científica, os nomes que logo vêm à memória dos leitores são os de FLASH GORDON, BUCK ROGERS, BRICK BRADFORD e, modernamente, o de STAR WARS. Mas nos anos 50 houve uma excelente historieta de ficção científica, produzida para tiras e páginas dominicais, chamada TWIN EARTHS (Terras Gêmeas). Infelizmente, poucos hoje a conhecem, pois raramente é reeditada. Foi escrita por Oscar Lebeck e desenhada por Alden McWilliams, um seguidor confesso do grande Alex Raymond, mas de estilo próprio.



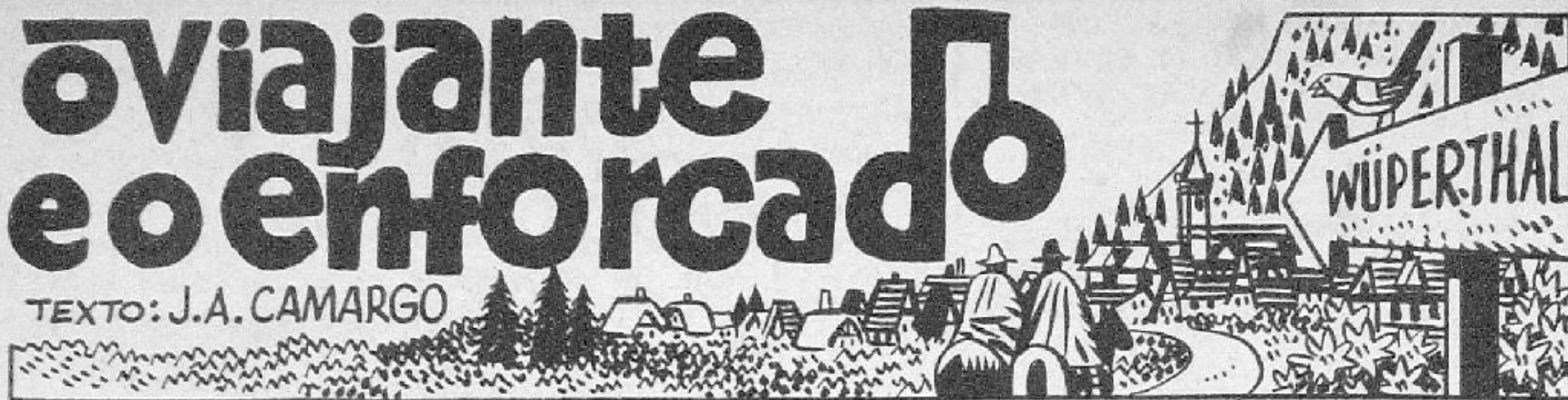
Ao chegar aos seus dez anos de vida, GARFIELD pode realmente ser o gato mais orgulhoso do mundo. Suas tiras aparecem em mais de 2.000 jornais de diversas partes do mundo, em 26 línguas diferentes. Já teve 30 livros publicados, sete deles aparecendo simultaneamente na lista de bestsellers do "New York Times". Há por volta de 3.000 produtos sendo vendidos levando o nome e a figura de GARFIELD. Na verdade, o gato está enchendo os bolsos (de dólares) de Jim Davis, seu criador.



"Jungle Comics" (1940-54) e "Planet Comics" (1940-53), publicações da Fiction House, foram duas conhecidas revistas americanas da idade de ouro dos comics. Vivem, hoje, na lembrança dos saudosistas. Em 1988, a Blackthorne Publishing decidiu trazer de volta os dois títulos, usando as velhas personagens em histórias novas. As capas dos novos "Planet" e "Jungle" ostentavam belos desenhos do talentoso Dave Stevens. Mas era a única coisa aproveitável das revistas. O interior, as novas histórias, eram decepções totais. Verdadeiro lixo! "Planet" e "Jungle" continuarão vivendo mesmo apenas na lembrança dos velhos leitores. Há personagens que pertencem somente ao passado. E lá devem permanecer.

O Viajante e o Enforcado

TEXTO: J.A. CAMARGO



STEPHAN SE FEZ AMIGO DE LORIOT, CONSEGUIU AS PROVAS DE SUA BRUXARIA E AS ENTREGOU AO TRIBUNAL.



MAS ISTO FOI UM ATO DE ABJETA TRAIÇÃO!



NÃO O JULGUE TÃO SEVERAMENTE, SENHOR. ALGUÉM TINHA QUE FAZÊ-LO PARA O BEM DA CIDADE...



O SR. STEPHAN ARRANJO UM GRANDE PROBLEMA! SE LORIOT FOR INOCENTE...



... ELE CARREGARÁ PELO RESTO DA VIDA A CULPA DE UMA INFAME CALÚNIA... E SE FOR CULPADO, TERÁ DE ENFRENTAR A VINGANÇA DAS FORÇAS DO MAL...



2º DIA...

BOM DIA, SENHOR!
DORMIU MUITO E
PERDEU O JULGA-
MENTO DE LORIOT!



ELE BLASFEMOU E OFENDEU TANTO
A CORTE, QUE O JUIZ O CONDENOU
A UMA EXECUÇÃO SUMÁRIA...



NESTE MOMENTO ESTÃO
MONTANDO O CADAVALSO.
LOGO LORIOT SERÁ
ENFORCADO.



ENQUANTO A POPULAÇÃO
AGUARDA NERVOSAMENTE
A EXECUÇÃO, MAIS UM VIA-
JANTE SE APROXIMA DA
CIDADE...



... E POR SEUS ATOS ESCABROSOS
CONTRA A LEI DE DEUS E DOS HOMENS,
ESTE TRIBUNAL O CONDENÀ A MORTE.
QUE SEJA EXECUTADA A SENTENÇA!





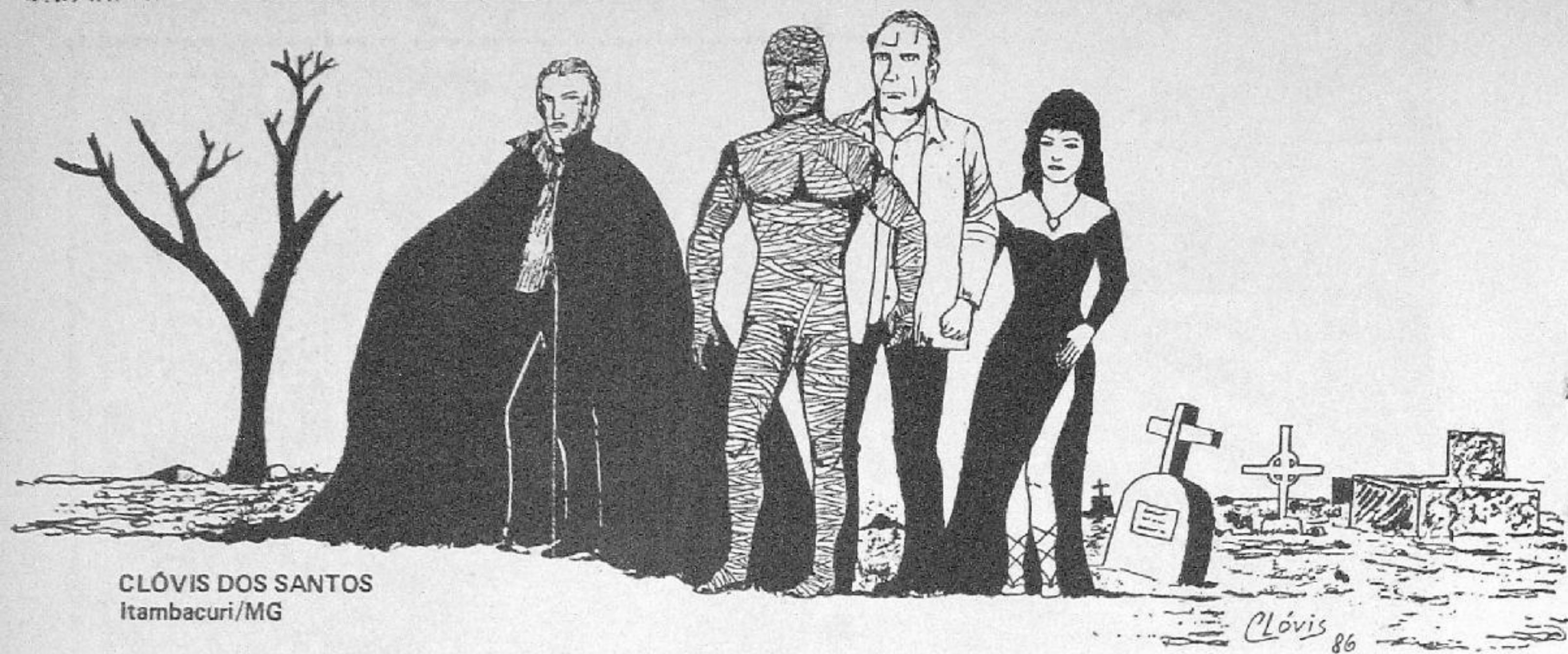




"... E PARA STEPHAN GRASS, EM QUE CONFIEI
COMO AMIGO, RESERVO UMA MORTE TRÁGICA:
ANTES QUE MEU CADAVER ESFRIE, ELE SERÁ
ASSASSINADO."



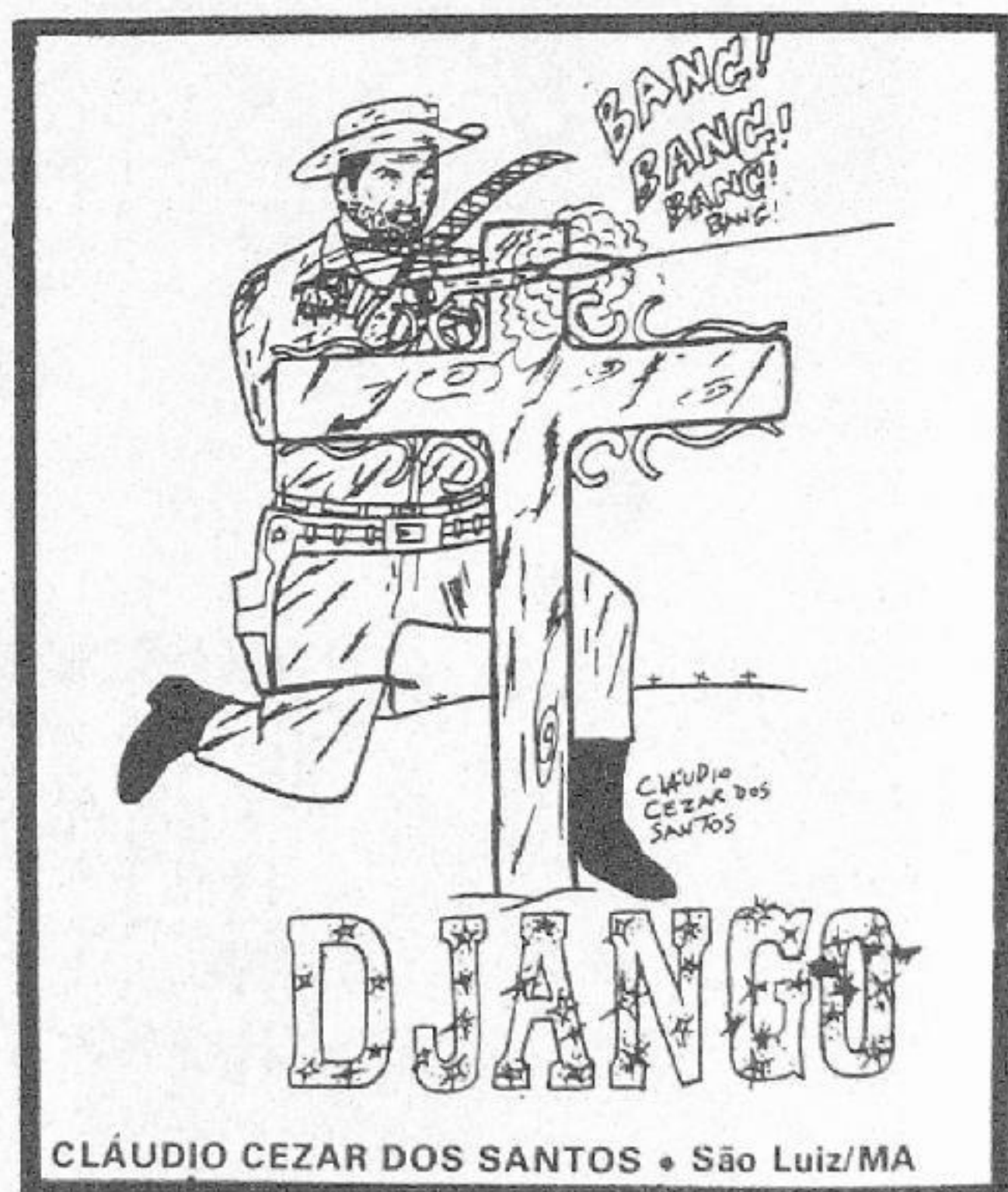
A PÁGINA DO LEITOR



CLÓVIS DOS SANTOS
Itambacuri/MG



MAURÍCIO CABRAL DUARTE
Mogi das Cruzes/SP



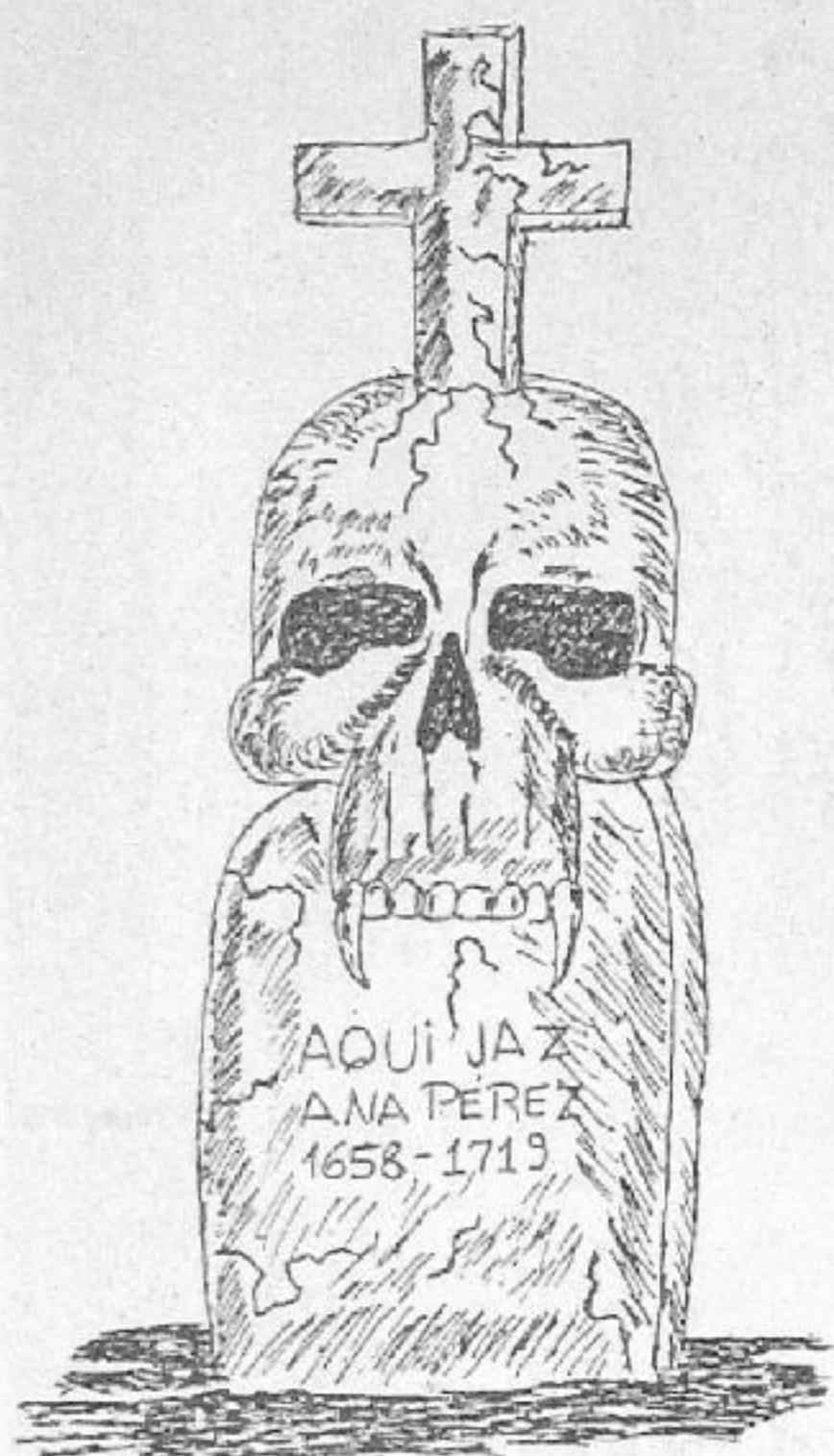
CLÁUDIO CEZAR DOS SANTOS • São Luiz/MA



JEAN SIQUEIRA OKADA
Guarulhos/SP



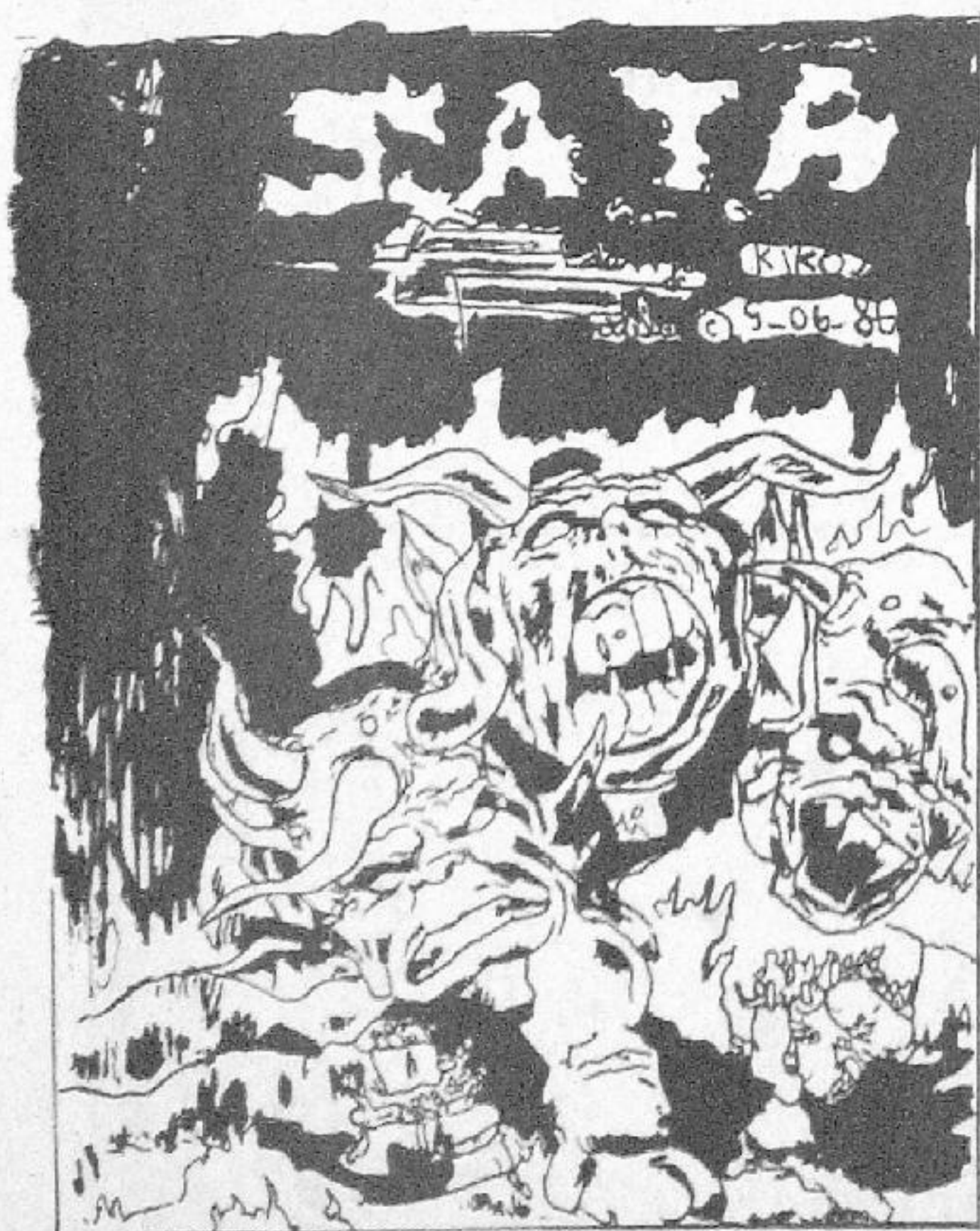
ALBERTO G. MARTINS - Amanhece/MG



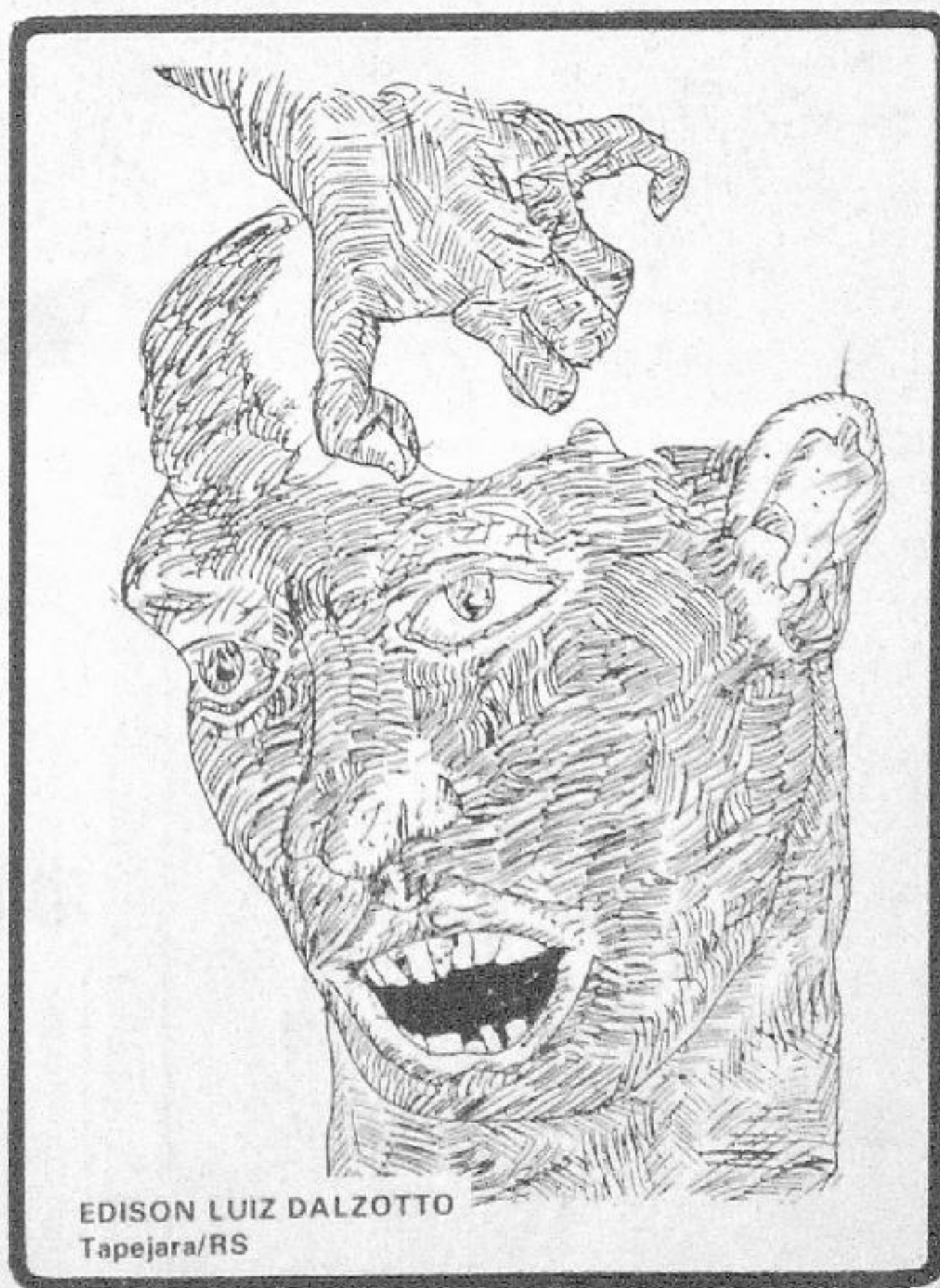
ANDRÉ B. CARVALHO
Salvador/BA



MARCELO JOSÉ LEONARDI
Várzea Paulista/SP



ADEMIR A. DE PAULA
Jacareí/SP



EDISON LUIZ DALZOTTO
Tapejara/RS

TEXTO:
F. DE ASSIS

ARTE:
E. COLONNESE

O ESQUELETO

RECÊM-FORMADO, EU DEIXARA A FACULDADE DE MEDICINA... A VIDA PROFISSIONAL ME ESPERAVA AGORA... DECI DI ME ESTABELECEER EM LONDRES... UMA TARDE, EU SAÍ A PASSEIO, E, DISTRAIDAMENTE, FUI PARAR NO SOMBRIO BAIRRO DE EAST-END, LAÍ, UMA COISA ME CHAMOU A ATENÇÃO...

EIS AÍ UM BELO ESQUELETO PARA DECORAR O MEU CONSULTÓRIO!

DECI DI COMPRA-LO...

TENHO POUCAS LIBRAS E ALGUNS XELINS...

EM QUE POSSO SERVI-LO?

O ESQUELETO... GOSTARIA DE COMPRA-LO, SE NÃO FOR MUITO CARO...





NÃO É JUSTO EU
DEIXÁ-LO IR-SE
ASSIM... DEVO AVI-
SÁ-LO!



ESPERE! TENHO
ALGO A DIZER-
LHE!

O QUE É?



ARREPEN-
DEU-SE
DA VENDA?
QUER MAIS
POR ELE?

NÃO, NÃO É ISSO!
EU ATÉ O DA-
RIA DE GRAÇA!



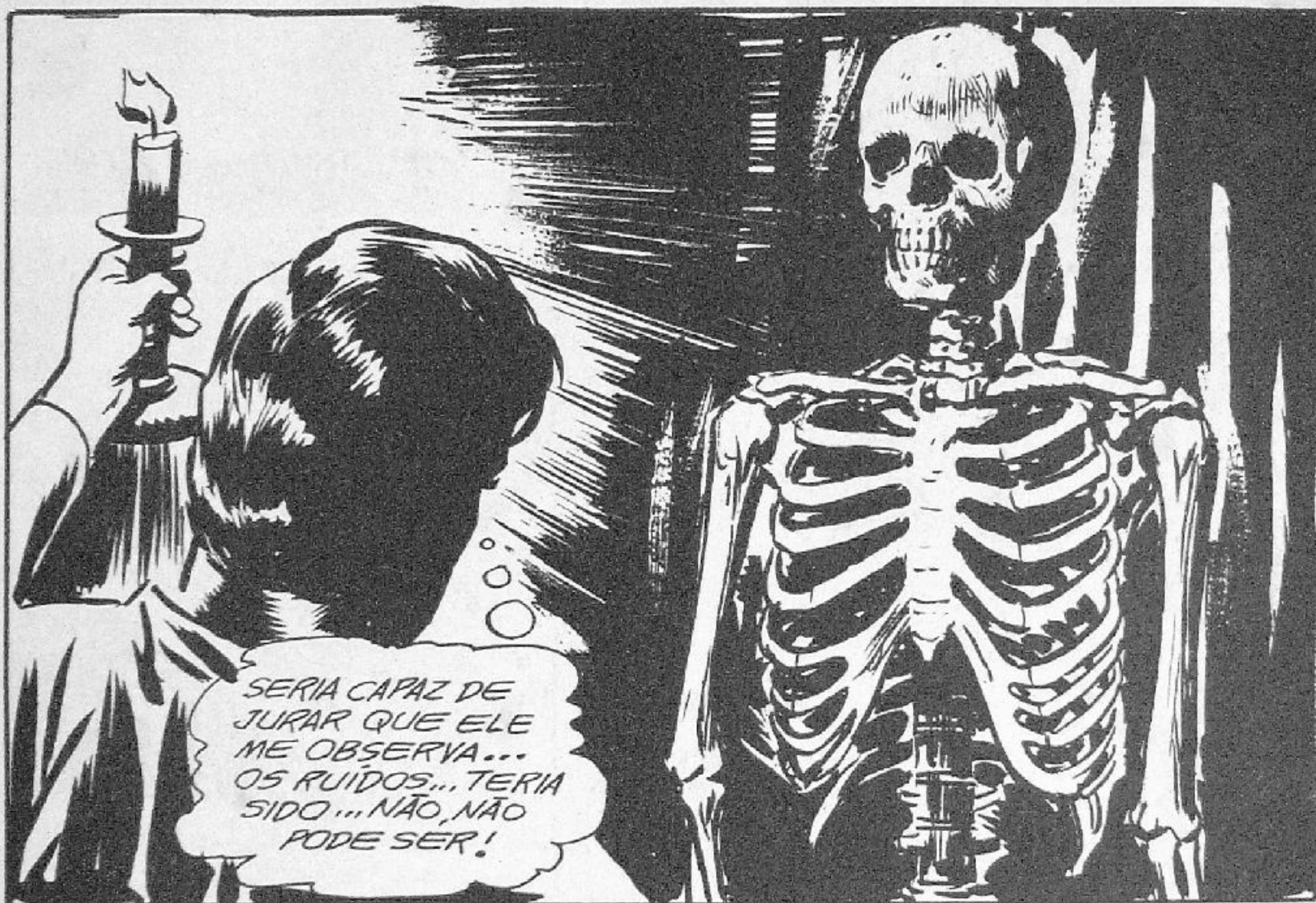
O ESQUELETO...
SERÁ MELHOR
QUE SAIBA A TAL
LENDA A QUAL
ME REFERI...

NA CERTA,
BOBAGENS.
MAS CON-
TE-A...



OUVI DIZER QUE ESTE ES-
QUELETO PERTENCEU A UM
MENDIGO... MORREU NUM
HOSPITAL DE CARIDADE...
NA AGONIA, PEDIU QUE NÃO
UTILIZASSEM SEU CORPO
PARA ESTUDOS... MAS FIZE-
RAM ISTO E DISSECARAM
SEU ESQUELETO...





NÃO CONSEGUI MAIS DORMIR...



NO DIA SEGUINTE, LOGO CEDO, RECEBI UMA CLIENTE... ESQUECI IMEDIATAMENTE DAS MINHAS PREOCUPAÇÕES...









O ESQUELETO
ESTA' RINDO!

CÉUS!



NUNCA MAIS POREI OS
PÉS AQUI. CONTAREI
A TODOS O QUE
ACONTECEU!

DESTE MODO
PERDEREI
TODOS OS
MEUS CLIE-
NTES!

IMPRESSIONADO COM TUDO AQUILO,
RESOLVI DESCOBRIR O HOMEM
QUE FORA AQUELE ESQUELE-
TO EM VIDA... FINALMENTE, NO
NECROTÉRIO MUNICIPAL...



...E' ISTO MESMO...
OS DADOS CONFEREM,
POSSO LHE DAR O
NOME DO INDIGENTE!



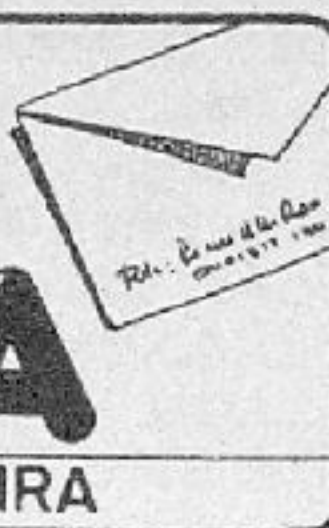
OS FATOS ME IM-
PRESSIONARAM PRO-
FUNDAMENTE. MAN-
DEI ENTERRAR O
ESQUELETO CRIS-
TAMENTE... POR VIA
DAS DÚVIDAS, FIZ
AINDA QUE RE-
ZASSEM DUAS MIS-
SAS POR SUA POBRE
ALMA... A VERDADE
E' QUE NUNCA MAIS
VOLTARAM A ACONTE-
CER COISAS Estra-
nhas comigo...

FIM



MALA DIRETA

REINALDO DE OLIVEIRA



FANZINE

CRASH - Nº 0 - Setembro de 1989 - Quadrinhos de Bené e Pedro Vale. Biografias e matéria sobre o Batman. Colaboram Jean Danton, Jadson, Florin, Pedro Paulo, Paulo Tomyson, Ney e Paulo Charles. Escrevam para: Bené Nascimento - Conj. Cidade Nova II-W E 26, Nº 101 - Ananindeua - PA - 67000.

ANÚNCIOS

Vendo: Aventura e Ficção, Nºs 5 e 17 (1 BTN); Quarteto Fantástico Nº 12 (0,8 BTN); Incrível Hulk Nº 8 (Ebal), ano 1968 (5 BTN); acréscimo de despesa postal: 0,3 BTN. Mandar cheque ou vale postal para: Guilherme Augusto Mariot - Caixa Postal 040 - Urussanga - SC - 88840.

Vendo: Pesadelo, Nºs 1, 3, 4; Spekro, Nº 11; Sobrenatural, Nºs 4, 6, 7, 12, 14, 16, 20, 21 ao 24, 26, 28, 29, 31, 33, 37, 38; Almanaque Sobrenatural, Nº 6; Kripta, Nºs 52, 54, 57; Heróis da TV, Nº 98; Capitão América, Nº 96; Hulk, Nº 53; Escrevam para: José Paulo Lopes de C. - Rua Batista das Neves, 105 - Alto Paraguai/MT - 78230.

Compro, vendo, troco: Gibis novos e velhos. Super-heróis e Terror. Escrevam para: Francisco P. Costa - Rua Bartira, 25-007 - V. do Tanque - São Bernardo do Campo - SP - 09780.

Troco: 7 Vampiras, Nº 1; Paralelas, do Watson, Nº 2; Revistas de Humor; Olho do Diabo (Mozart Couto); Radar (todos); Sexy-West; Mirza, Nº 1; Close, Nºs 18, 19, 20, 22; Historieta; Super Ficção (Press); O Viajante (M. Couto); Ranthar (M. Couto). Escrevam para: George Matias Pereira - Rua Francisco Tapajós, 186 - Jardim Saúde - SP - 04153.

"... comecei a colecionar suas revistas há pouco tempo (tenho somente três exemplares até agora), mas pretendo completar minha coleção. Também quero parabenizá-los pelo excelente tratamento dado aos leitores; afinal vossa editora é a única no mercado Brasileiro que destina 5 ou 6 páginas das revistas exclusivamente aos leitores. Não que nós não mereçamos, muito pelo contrário, sem os leitores as editoras não existiriam. Aproveito a correspondência para enviar a vocês uma história e alguns desenhos meus para, se possível, serem publicados na Página do Leitor. Sei que não sou um profissional, mas vou lutar até conseguir. Peço, também, que me dêem uma opinião sobre eles. Mas falando em desenho, que material os profissionais que trabalham para vocês usam? Que tipo de papel e penas? Para finalizar: eu estou pretendendo lançar o meu fanzine até o final do ano. Por isso, se algum leitor se interessar e quiser ter o seu trabalho publicado, me enviem; os trabalhos devem ter as dimensões de meia folha ofício e serem em preto e branco. Espero que meu anúncio seja publicado juntamente com a minha carta e os meus desenhos. Até a próxima.

MARCELO TOMAZI SILVEIRA
Acesso N, 2117
Vila Nova Restinga
Porto Alegre/RS - 91700

Não temos serviço de reembolso postal. Veja as instruções e as coleções disponíveis nas 3ªs capas de nossas revistas. Para os leitores interessados em colaborar no fanzine do amigo Marcelo, colocamos acima o endereço de nosso leitor e as especificações técnicas dos desenhos a serem publicados. A maioria de nossos profissionais utilizam papel sulfite, para desenhar as páginas, e pena e pincel para o acabamento. Um bom pincel, nacional, é o Kolinsky Nº 309, fabricado pela Tigre com

pelo de marta importado. E tem a vantagem de ser mais barato que os estrangeiros, que são caríssimos. Experimente. Publicaremos seu poema e os desenhos na Página do Leitor. Sorte no fanzine, e remeta-nos um exemplar. Abraço.

"... estou enviando um trabalho, esperando que o mesmo seja aprovado e consiga tomar parte da galeria de arte. O meu trabalho é feito à nanquim, papel sulfite, lápis grafite Nº 5; caso haja alguma contra regra peço desculpas e espero ser corrigido por vocês."

JOSÉ V. P. DE ARAÚJO
Santana de Parnaíba/SP

Tudo certo, Zé. Publicamos seu trabalho. Aguarde.

"As revistas que vocês publicam, são, sem dúvida, as melhores publicações em matéria de Terror. Quando leio outra revista de Terror, como por exemplo Histórias Reais de Drácula sempre há cenas de sexo nos quadrinhos. Por que vocês também não põem um pouco de sexo em suas revistas? A censura já liberou o sexo nos quadrinhos há muito tempo, sabiam?"

MÁRCIO M. CORDEIRO
Florianópolis/SC

Sabemos. E nós já abordamos o tema diversas vezes. Veja a resposta dada ao leitor Paulo José de Lima Jr. no Calafrio Nº 41. Abraço.

Compro: Coleções ou exemplares das revistas A Espada Selvagem de Conan, Aventura e Ficção, e as revistas Conan, o Bárbaro, (formato pequeno) e Conan, o Destruidor (formato grande), e os números, 2, 3, 4 da revista Conan, (formato pequeno), todas da Abril. Os interessados que possuírem pelo menos 5 (cinco) revistas de Conan ou de Aventura e Ficção e fizerem um preço amigável, ganharão (conforme a quantidade de revistas vendidas) algumas revistas de Terror em bom estado de conservação. Escrevam para: Adailton Ferreira da Silva - Av. Miguel Badra, Nº 720 - Cidade Miguel Badra - Suzano - SP - 08600.

ANÚNCIOS

Vendo: Centenas de revistas em quadrinhos, todas em estado de banca, (hipernovas); o preço é 50% abaixo do preço atual de banca. Possuo muitos números de Capitão América, Hulk, Homem Aranha, Superaventuras Marvel, Heróis da TV, Super Homem, Superamigos, Superboy, Zorro, Reis do Faroste, e também coleções completas de Espada Selvagem de Conan, Aventura e Ficção, Supernatural, Histórias do Além, e centenas de outras revistas. Escrevam para: Leonir Rodrigues de Mattos - Rua 01, nº 130 - Jd. Damasco - Lar Paraná - Campo Mourão/PR - 87300.

Vendo: A Arte de desenhar histórias em quadrinhos, I e II, do Renato Silva - Compro: Mirza, nº 1; Medo nº 1; Jadhy, nºs 1 e 2; Spektros, nºs 1 e 2; Historieta nº 1, Ranthar; As Aventuras de R. Crumb, nº 1; Bundha nº 2; Chico Peste, nº 1; Gritos de Terror nº 2; A Arte de Jayme Cortez; Sacaninha nº 1; Drácula, O Vampiro da Noite; Dagor nº 1; Zorro, nº 1; Horror Especial nº 1; O Viajante (M. Couto); O Olho do Diabo (M. Couto), e Os 120 dias de Sodoma; Todas da Press Editorial. Compro somente as revistas que estiverem em bom estado de conservação. Escrevam para: Marcos Freitas da Silva - Rua Clemente Pereira, 240 - casa 2 - Campo Grande-MS - 79025.

Vendo ou troco: centenas de revistas dos anos 50 até os atuais. Possuo coleções completas das revistas DC e Marvel, Tex, Fantasma, Mandrake. Disponíveis para troca por HQs antigas. Escrevam para: Roberto Assunção Lôscio - Rua Alfredo Weyne, 100 - Bl. II, 103 - Bairro de Fátima - Fortaleza - CE - 60415.

Troco: Perry Rhodan (Tecno-print); revistas de Heróis da Marvel e DC (Abril); Astenx (Record); First Comics (Cedibra); Ficção e Realismo Fantástico (Hemus e Francisco Alves); Aventura e Ficção (Abril) nºs 1 ao 10; Batman, o Cavaleiro das Trevas, nºs 1 ao 4, (Abril); gostaria de trocar por revistas

de HQ Brasileiras das editoras: Grafipar, D-Arte, Bico de Pena, GEP, Taika, Noblet, Abril, Catânia, Nova Sampa, Outubro, Cruzeiro, La Selva, Bloch, Press, Maciota, e quaisquer editoras que tenham lançado Álbuns, revistas e coletâneas de autores Brasileiros e em preto e branco. Escrevam para: José Rômulo B. Rangel - Rua Philadelpho Reis, 50 - FDS - Bairro Tinga - Caraguatatuba-SP - 11660.

"Qual é o formato que deve ter uma revista? Pergunto isso porque os colecionadores enfrentam um verdadeiro drama na hora de encadernar suas coleções. Isso aconteceu comigo! Tem tudo quanto é formato."

PAULO DE JESUS PINTO
São Paulo/SP

O formato da revista é determinado pelo editor de acordo com o papel usado na impressão. Antigamente, usava-se muito o papel 76 X 112 ou 66 X 96 (cms), conhecidos como AA e BB, que dava aquele formato que chegou até a ser chamado de "formato gibi": 26 X 18 cms., ou, no caso do papel 66 X 96, o que, antes do "formatinho", era o "gibi pequeno": 21 X 16 cms. Com a adoção de máquinas mais modernas e, principalmente, americanas, passou a imperar o que se convencionou chamar formato "magazine": 21 X 28. O "formatinho", que por influência da revista era chamado de formato "Seleções", passou a ter 21 X 14 cms. Nos Estados Unidos o formato menor, 14 X 10, foi denominado de "Quick", a primeira revista desse "tamanhinho" a fazer sucesso! Há também o chamado formato DIN, um planejamento completo, com todas as medidas possíveis. Como é muito racional ainda não "pegou"... O certo mesmo é dizer o formato em cms, mencionando altura e largura da publicação.

"A todos vocês da Editora, o meu abraço. Parabéns por terem retornado com força total, com reformulação nas capas, letras maiores. Aproveito para mandar três desenhos para análise.

Agora uma pergunta: por que o Drácula não morre? Ele é meu personagem favorito."

MÁRCIO VIRGÍLIO RESTANO
Artur Alvim/SP

Drácula morre e já morreu em histórias que publicamos. Mas um pouco de sangue, algumas gotas apenas nas suas cinzas, operam o milagre da ressurreição. Quanto aos seus desenhos: achamos que deve continuar. Desenhando sempre é que se melhora. Não é o que temos dito, sempre, aqui?

"... como é gratificante, para mim que coleciono HQ desde os 12 anos, ver um conto virar nas mãos de Rubens Cordeiro, uma HQ. Vocês sabem o que a gente sente! Muito obrigado, Zalla, Sidemar e Rubens por me permitir fazer parte desse trabalho. Saiu quase como eu imaginei. Ficou uma "jóia", como me falou minha mulher, que, aliás, não se liga muito em HQ e a ela fiz uma surpresa."

LECINO F. DA SILVA
Cuiabá/MT

Se sua mulher não se liga muito em quadrinhos, não se preocupe! As nossas também não ligam muito! "O Quadrinho da Página Treze" está sendo adaptado, e logo receberá notícias nossas. Abraço.

RECADOS



Antonio Arioaldo Ramos, de Botafogo, RJ: Procure desenhar com ferramentas profissionais, pena e pincel, por exemplo. Utilize nanquim profissional; deixe a caneta estereográfica para os profissionais.

Marcos Alberto de Souza, de Maringá, PR: Seu desenho foi feito apenas com lápis, e assim, não poderemos publicá-lo. Mesmo feito à nanquim, não coloque meio tom nem aguada na arte-final do mesmo.

Roberto C. de Paula, de Campo Largo, PR: Não publicamos recortes de "xerox". Apenas desenhos, feitos a nanquim, ou poesias. Envie-nos o anúncio de compra ou venda de suas revistas.

LUIZ ANTONIO SAMPAIO

The LONE RANGER

by CHARLES FLANDERS



A fantasia é gostosa, agradável, cativante. A realidade é feia, amarga, decepcionante. Talvez por isso as narrativas sobre o Velho Oeste americano preferiram seguir a trilha da fantasia. Nela, a verdadeira história de um povo e de um lugar pôde ter uma roupagem nova, bonita, elegante. É a lenda prevalecendo largamente sobre a realidade. E assim, as histórias de faroeste, seja qual for a mídia (cinema, TV, quadrinhos, literatura), em sua maioria, sempre preferiram falsear a realidade. Exemplo típico disso é THE LONE RANGER.

A história desse famoso herói mascarado começou sem qualquer visualização precisa. THE LONE RANGER surgiu como novela de rádio. Mas antes de continuar, parêntesis. Recuso-me a usar a palavra "Zorro" para "The Lone Ranger"; trata-se de um nome estúpido e sem propósito, criação de editores e tradutores nossos; "Zorro" é outra personagem to-

talmente diferente. Como dizia, THE LONE RANGER surgiu apenas para ser ouvido (e não visto). Foi uma criação de George W. Trendle, proprietário de uma estação de rádio de Detroit, e do escritor de pulps Fran Striker. Foi ao ar, pela vez primeira, no dia 30 de janeiro de 1933, com episódios de meia hora de duração, três vezes por semana. E foi um sucesso imediato. Cavalgou pelo rádio, sempre sob o som da protofonia de William Tell (Guilherme Tell), até 3 de setembro de 1954.

A saga do conhecido herói começou quando seis rangers do Texas, comandados pelo Capitão Dan Reid, foram emboscados por Butch Cavendish e sua quadrilha. Todos os rangers morreram, exceto o irmão mais moço do capitão, que foi salvo pelo índio Tonto, a quem, anos atrás, salvara a vida. Tonto cavou seis sepulturas (uma ficou vazia) e John Reid vestiu uma máscara e partiu, em companhia do índio, atrás de Cavendish e de qualquer outro fora-da-lei, nascendo assim a lenda de THE LONE RANGER. Na sepultura vazia ficara a identidade de John Reid, que a partir de então sempre estaria usando a sua máscara, não tendo mais uma identidade sem ela. Ele era apenas e sempre THE LONE RANGER.

Trendle era um homem com visão para negócios. Quando percebeu que THE LONE RANGER era uma propriedade rentável, tratou de criar o "The Lone Ranger, Inc.", uma empresa de merchandise para explorar o nome e a figura do herói mascarado de todas as formas. Surgiram então revólveres, brinquedos diversos, roupas, livros e muitos outros objetos levando o nome de THE LONE RANGER. Era uma forma fácil de se ganhar muito dinheiro. E quanto mais se vendiam os produtos, mais o nome e a fama de THE LONE RANGER se espalhavam. Trendle tinha um prato cheio pela frente. E assim não deixou escapar a oportunidade de vender THE LONE RANGER para o cinema.

Lançado em 1938, como seriado de 15 episódios, THE LONE RANGER foi então visualizado pela primeira vez. Com Lee Powell no papel do herói título e Chief Thundercloud como Tonto, a produção não refletiu o mesmo espírito das novelas radiofônicas. No ano seguinte, um novo seriado — THE LONE RANGER RIDES AGAIN, desta vez com Robert Livingston. E novamente outra fuga ao original. Ambos os seriados acabaram dando uma concepção própria à personagem.

Mas foi a vontade de aumentar a conta bancária que levou Trendle a ter a feliz idéia de criar uma história em quadrinhos de THE LONE RANGER, para publicação

em jornal, em forma de tiras diárias e páginas dominicais em cores. O título fez sua estréia em setembro de 1938, escrito pelo mesmo Fran Striker e desenhado por Ed Kressy. A escolha do desenhista, no entanto, não foi nada feliz. Kressy era bastante inábil e não conseguia acertar seus desenhos de acordo com aquilo que a personagem merecia e os leitores esperavam. Seu trabalho deve ter desagradado muito, pois logo foi substituído por outros desenhistas. O nome de Kressy continuou na historietas, mas ficou evidente a mudança das mãos que manejavam os pincéis. Dessa infeliz fase inicial de THE LONE RANGER, Jon Blummer pareceu ter sido o desenhista mais capaz.

A personagem era promissora nessa nova mídia, mas esses meses de abertura de suas cavalgadas pelos jornais quase representaram o seu total fracasso. O que salvou THE LONE RANGER foi a entrada de um novo e competente desenhista.

Quando o King Features percebeu que as coisas não estavam indo bem com a historietas, o que fatalmente a levaria a um fim bastante prematuro, procurou entre seu pessoal um nome capaz de dar realmente vida a THE LONE RANGER nas histórias em quadrinhos. O artista escolhido foi Charles Flanders, que já tinha trabalhado em "Robin Hood", "Secret Agent X-9" e "King of the Royal Mounted", além de outros trabalhos anônimos para o sindicato.

Logo nas primeiras semanas de 1939, Charles Flanders já estava trabalhando em THE LONE RANGER. Trazendo consigo alguns anos de experiência na prancheta de desenho, e sendo inegavelmente um artista de talento, Flanders mudou completamente o panorama do título. E assim, THE LONE RANGER, daquela apatia visual anterior, passou a uma historietas bonita, elegante, dinâmica, viva. Finalmente, THE LONE RANGER conseguia cavalgar de cabeça erguida nas histórias em quadrinhos. Os leitores gostaram, aplaudiram e mantiveram a historietas circulando pelos jornais até 1971 (foi a cavalgada mais longa de um western pelas tiras diárias e páginas dominicais).

Mas nem tudo correu bem com THE LONE RANGER e Flanders. Sem dúvida, foi uma vida longa pelos jornais americanos e de diversos países — 33 anos. Mas foi uma trajetória bastante desigual, caracterizada por pontos altos e baixos, momentos bons e maus, uma historietas que hoje é lembrada tanto pelos dias de esplendor como pelos de grande mediocridade. Flanders era um desenhista competente, mas tinha falhas. Falhas que foram aparecendo



The Lone Ranger em ação: desenhos de Charles Flanders.



The Lone Ranger narrando a sua famosa origem, quando os patrulheiros foram emboscados por Cavendish e ele foi o único sobrevivente.

com o passar dos anos e empobrecendo o visual de THE LONE RANGER. O cenário de uma historieta western deve ser bastante rico e exuberante, repleto das inúmeras paisagens que caracterizaram o Velho Oeste. Mas Flanders nunca soube retratar isso. Um poucas árvores e uma montanha distante, apenas delineada, eram o background quase constante apresentado por ele. E isso era um fundo vazio para um cenário que poderia, e deveria, ser rico. Outra falha de Flanders estava nas suas personagens secundárias. Quase todas tinham as mesmas aparências. E os defeitos de Flanders não paravam aí. Com o tempo foram aparecendo outros (estes discutirei mais adiante).

A década de 40 representou o apogeu de THE LONE RANGER nas histórias em quadrinhos. Tanto as tiras diárias como as páginas dominicais, que mantinham aventuras separadas, apresentaram o melhor de Charles Flanders, apesar das falhas já

apontadas. Eram desenhos bem feitos, seguindo um estilo limpo e clássico. A saga de THE LONE RANGER estava ainda começando nos quadrinhos, portanto ainda havia muito a mostrar, a contar. Os roteiros



The Lone Ranger com desenhos de Tom Gill.

eram simples, repetitivos, típicos dos westerns B das matinês de então, mas agradavam em cheio. Nunca houve uma preocupação com uma caracterização mais íntima e psicológica das personagens, ou com quaisquer especulações de ordem filosófica ou social. Mas esta era a sua maneira de ser, era o modo como THE LONE RANGER, dentro de sua simplicidade, apresentava o mito do Velho Oeste.

E a saga de THE LONE RANGER continuou forte. Em 15 de setembro de 1949 ele foi para a televisão. Desta vez a caracterização foi excelente. Clayton Moore caiu de forma perfeita para o papel. E Jay Silverheels não menos perfeito como Tonto. Até mesmo John Hart, que substituiu Moore por dois anos, esteve muito bem. A série foi feita durante oito anos e, depois disso, houve reprises e mais reprises dos velhos episódios, quase perpetuando na TV o mito do famoso herói mascarado. Em 1956 e 58 foram lançados também dois filmes de cinema com THE LONE RANGER. Moore e Silverheels repetiram seus papéis.

Se o nome e a figura de THE LONE RANGER estavam sendo tão explorados em diversos meios, outro excelente veículo para ele seriam as revistas em quadrinhos (os "comic books"). E seria fácil também, pois a personagem já estava presente nos quadrinhos dos jornais. Mas THE LONE RANGER acabou chegando um pouco atrasado aos "comic books". De 1945 a 47 apareceu em sete números de "4-Color". O nº 1 de sua própria revista foi lançado em jan./fev. 1948. Mas nada disso era material inédito. Eram as histórias de jornal de Flanders, reprisadas sem nenhuma ordem lógica ou cronológica (e sem muito critério de paginação também). Só no começo da década de 50, a partir do nº 38 de sua revista, surgiram histórias inéditas de THE LONE RANGER para "comic book". Eram escritas por Paul S. Newman e desenhadas por Tom Gill. Ambos fizeram questão de manter a historieta nos mesmos moldes já estabelecidos pelo rádio e pelas tiras e páginas dominicais. Foram espertos em não mexer na concepção original da personagem. Com isso a revista teve sucesso. Circulou até o nº 145 (1962) e foi retomada de 1964 a 77 (mais 28 números). Os argumentos de Newman, apesar da simplicidade exigida pelos "comic books", eram bons. E os desenhos de Tom Gill, agradáveis e bem adequados à personagem e ao gênero. Durante todos esses longos anos de sua revista, THE LONE RANGER esteve quase que exclusivamente nas mãos de Gill, um artista correto, a quem se deve





The Lone Ranger, ano de 1967, repare como Flanders desenhava as personagens de longe ou por trás. E também a pobreza de traços e cenários.

muito o sucesso da publicação. Nos últimos números, José Delbo desenhava algumas histórias, numa tentativa de reanimar a personagem e a revista, que só vinha apresentando reprises. Mas era tarde demais. Tanto a revista como o herói já estavam cansados em todos os sentidos. O mito de THE LONE RANGER parecia ter chegado ao fim.



O famoso personagem mascarado, no pincel de Delbo.

Mas o melhor de THE LONE RANGER esteve nos quadrinhos de jornais, com Charles Flanders. Se este, porém, manteve o título com dignidade por mais de uma década, foi ele também o principal causador de seu empobrecimento visual. A decadência da historietas começou nos anos 50 e foi piorando com o passar do tempo. Segundo dizem, devido a um sério problema com bebida, Flanders cada vez mais mostrava-se incapaz de continuar seu trabalho com a mesma qualidade. Outros desenhistas, anonimamente, começaram a ajudar Flanders. Entre eles estava Tom Gill, cuja colaboração foi muito importante. Nos últimos anos, Flanders, já cansado e chateado, procurava sempre desenhar suas personagens por trás, evitando assim preocupações com as feições das mesmas. E até mesmo os argumentos (feitos por Paul S. Newman, que sucedera a Bob Green) em nada ajudavam a

historieta. THE LONE RANGER teve um fim melancólico nos quadrinhos de jornal. De um belo e emocionante western, passou a uma série de vergonhosos clichês visuais e narrativos. Teve uma vida demasiadamente longa (teria sido este o seu erro?).

Essa longevidade do título nas tiras e páginas dominicais, no entanto, não pode ser atribuída ao fato de desenhos de qualidade superior, apesar de ter sido, por metade de sua carreira nos jornais, uma historietas muito bem desenhada e escrita. Uma boa parte de sua atração está justamente na personagem (ou nas personagens, se considerarmos a figura de Tonto também) e no próprio mito do Velho Oeste. THE LONE RANGER foi, possivelmente, o mais representativo de todos os westerns dos quadrinhos. A sua figura tornou-se uma espécie de instituição americana.

THE LONE RANGER, com sua máscara e praticamente sem expressões faciais, representava a justiça cega, imparcial. A tarefa a que se propôs foi a de levar justiça aos necessitados, impor a lei numa terra ainda num estado nascente, rude e oprimida pelos fora-da-lei. Era o maniqueísmo bastante explícito, sem qualquer contestação. E as balas de prata usadas por THE LONE RANGER representavam claramente a sua tarefa. Na crença popular, balas de prata matavam lobisomens, eliminavam o mal. E esta, portanto, a razão da existência de THE LONE RANGER: eliminar o mal no Velho Oeste americano.

Poderíamos também, sem muito esforço, encontrar no companheirismo de THE LONE RANGER e Tonto uma alegoria à união das duas raças que formaram a nação americana: a branca e a índia. Tonto não era o "sidekick" comum dos heróis dos faroestes, cômico ou atrapalhado. Ele era uma personagem perfeitamente capaz de atos heróicos (um herói, na acepção mais ampla da palavra). E era tratado com dignidade e igualdade.

Em 1981, tentou-se um novo filme do herói, "The Legend of The Lone Ranger", que resultou num desastre total. Filme fraco, o ator não convenceu como o herói

mascarado, mexeram na concepção original da personagem. Tudo se perdeu num filme idiota.

Mas essa tentativa de relançar o herói trouxe uma nova história em quadrinhos de THE LONE RANGER para os jornais (tiras e páginas dominicais), com desenhos de Russ Heath e argumentos de Cary Bates. O resultado foi uma obra razoavelmente boa, bem desenhada e bem escrita. Mas só que aquele não era o velho THE LONE RANGER que todos conheciam. Era o THE LONE RANGER do novo filme. E ninguém gostou dele. Assim, em pouco tempo, a historietas fracassou e foi cancelada.

Hoje, THE LONE RANGER já não cavalga mais. No entanto, ele jamais será esquecido como uma das grandes figuras lendárias que povoaram a moderna mitologia dos cavaleiros andantes do Velho Oeste. Mas o THE LONE RANGER que jamais será esquecido é aquele de Charles Flanders... ou o de Clayton Moore.

Hi-yo, Silver... Away!



ELE CORRE ... E' SEMPRE O MESMO SONHO ... ELE ERA SOMENTE UMA CRIANÇA QUANDO LHE FALARAM SOBRE AQUILO ...

DISSERAM QUE VIRIA BUSCA-LO SE NÃO DORMISSE LOGO... ELE FECHAVA OS OLHOS E REZAVA PARA QUE O SONO CHEGASSE ANTES DAQUILO ...

... PORÉM, MESMO NO INTERIOR DE SUA MENTE, AQUILO O PERSEGUIA! ...

EM SEUS PESADELOS, ELE PROCURAVA NÃO EXPRESSAR O MEDO QUE SENTIA, POIS AQUILO FAREJAVA SEU MEDO! ...

... MAS ERA INÚTIL ...

... A COISA SEMPRE O ACHAVA ...

ERA MEDONHO ...

... POSSUÍA UM IMENSO NARIZ, QUE O ENLAÇAVA NUM TOQUE GÉLIDO E VISCOSO ...

... SEU HALITO, ERA COMO O DE UMA PESSOA QUE DESPERTAVA APOS VÁRIAS MANHÃS ...

... SEUS PELOS ERAM GROSSOS E ÚMIDOS COMO OS DE UM RATO!

ELE EXALAVA UMA OPRESIVA RESPIRAÇÃO!!

... QUE CALAVA FUNDO NA ALMA! ...

... ECOANDO NA MENTE, E RESGATANDO SEU NOME INFANTIL, QUE NADA TINHA A VER COM SEU ASPECTO REPULSIVO!

... POIS SEU NOME DEVIA SER DEMÔNIO ...

... E NÃO ...

BICHO-PAPÃO

TEXTO E
ARTE: BENE

A CRIANÇA ESTAVA IMOBILIZADA...

...ENTÃO, UM IMENSO E NODOSO DEDO, COMEÇAVA A SE APROXIMAR DE SUA CABEÇA...

E COM UMA DOR CRUCIANTE ...

...ELE SENTIA SUA CARNE VIRAR GELEIA!...

...JORRANDO DE SUA FACE!...

QUANDO ISSO OCORRIA, ELE SENTIA A MORTE ...

...E ACORDAVA!!!

E NÃO DORMIA MAIS. FICAVA ESPERANDO A MANHÃ E REZANDO PARA NÃO SONHAR MAIS!...

PORÉM, ELE CONTINUOU SONHANDO...

...O QUE TORNOU-SE UM GRAVE TRAUMA PSICOLÓGICO!!!

POIS BEM, PELO QUE ME CONTOU, PAULO, ISSO TUDO É UM IMENSO TRAUMA INFANTIL!...

E TEM CURA, DOUTOR?

SIM.

EU COSTUMO HIPNOTIZAR MEUS PACIENTES, PARA INDUZI-LOS A ESQUECER SUAS FOBIAS GRADATIVAMENTE!...

AMANHÃ FAREMOS NOSSA PRIMEIRA SESSÃO

FURIOSO.

FOI ASSIM QUE O SONHO VEIO NAQUELA NOITE...

"VOCÊ NÃO PODE SE LIVRAR DE MIM, PEQUENINO..."

...ECOOU A VOZ EM SUA MENTE...

E O DIA COMEÇOU PÉSSIMO...

SENHOR PAULO! POR FAVOR... É A SUA VEZ!...

HÃ?! O-OBRI-GADO...

EU, HEIM, ROSA!...

O PÊNDULO...

...E OUÇA MINHA VOZ...

...NÃO EXISTE BICHO-PAPÃO EM SUA MENTE!...

QUERO QUE RELAXE... DEIXE...

...QUE MINHA VOZ O CONDUZA...

OLHE PARA O PÊNDULO...

ELE SAIRÁ... PARA NUNCA MAIS VOLTAR...

SAIRÁ...

SAIRÁ...

SAIRÁ...

SAIRÁ...

BEM, PODEMOS COMEÇAR!

ESPERE, PAULO !!!
O QUE VOCÊ ESTÁ
FAZENDO?... LARGUE
ESSA ESTATUETA!...

AFASTE-SE

AFASTE-SE !!!

POR FAVOR!
ME AJUDEM!!
TEM UMA
COISA LÁ
DENTRO!

ME AJUD...

SENHOR PAULO!
O QUE... ESTÁ
ACONTECENDO?

MONSTROS!

MORRAM!!

MORRAM!!!



ENTÃO ... ELE
OUIVE AQUELA
PECULIAR RES-
PIRAÇÃO!...

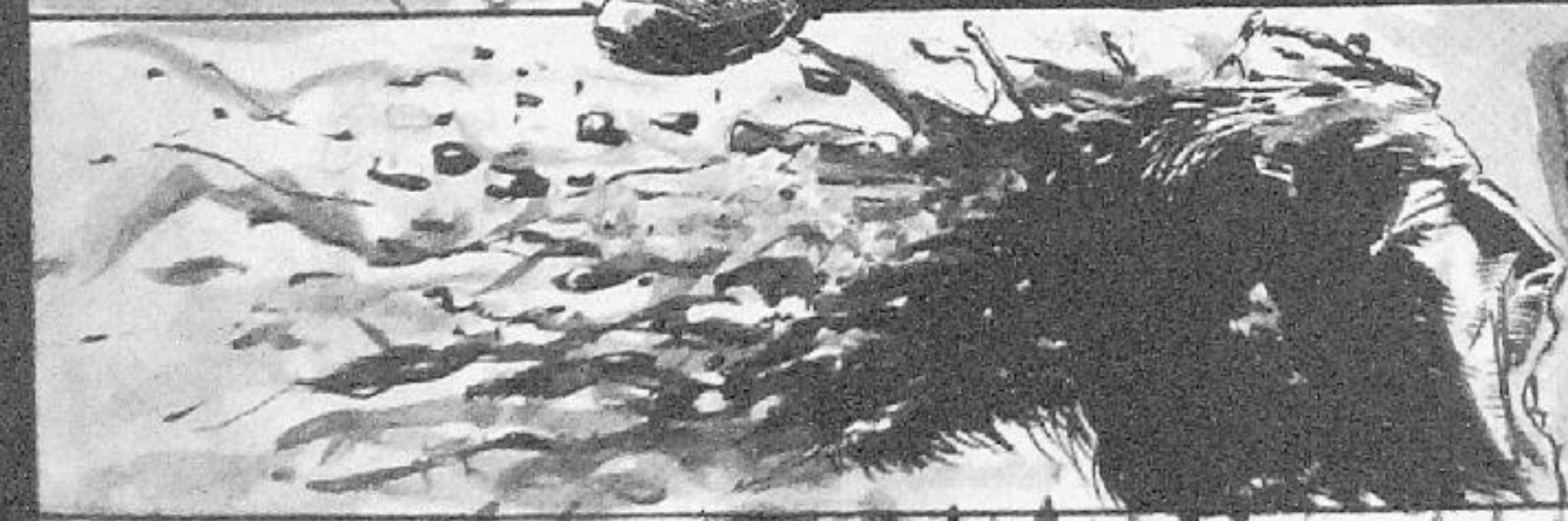
... AQUELE
INCONFUNDÍVEL
MAU HALITO ...

AQUELE FRIO
NA ALMA ...

A COISA HAVIA
CHEGADO ...

E ANUNCIAVA
A MORTE ...

TOCANDO COM
SEU DEDO A
CABEÇA DO
HOMEM, ATINGIU
SUA MENTE DE
CRIANÇA !!!



BLAM

ELE SENTIU ALGO QUENTE
PENETRAR EM SEU CRÂ-
NIO E EXPLODIR SEU
CÉREBRO ...

... EM UMA FRAÇÃO DE
SEGUNDOS!...

... E A COISA SE FOI
DE SUA MENTE ...

... E O LEVOU!...



FIM

O VAMPIRO DE DAVENPORT MANOR

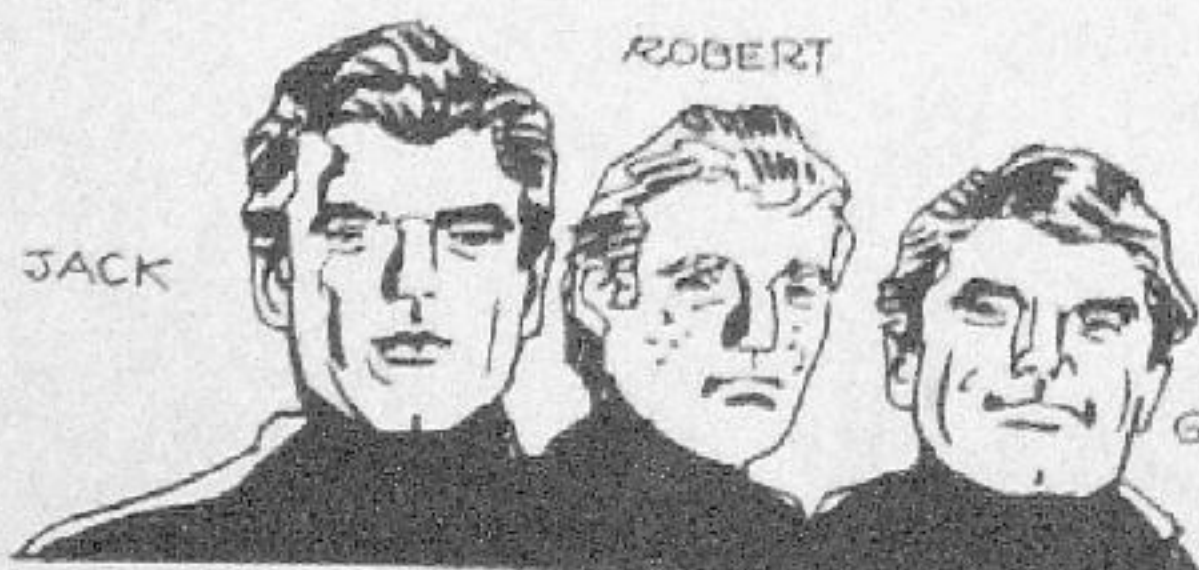
R.F. LUCCHETTI



DOROTHY DAVENPORT

RUTH DAVENPORT

BARNABY (MORDOMO DA DAVENPORT MANOR)

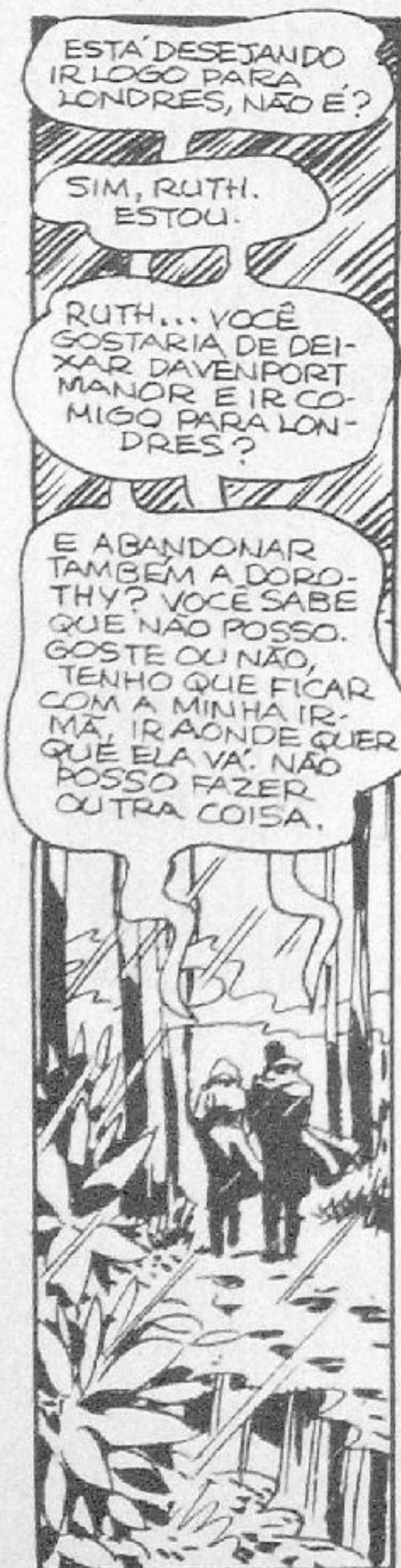


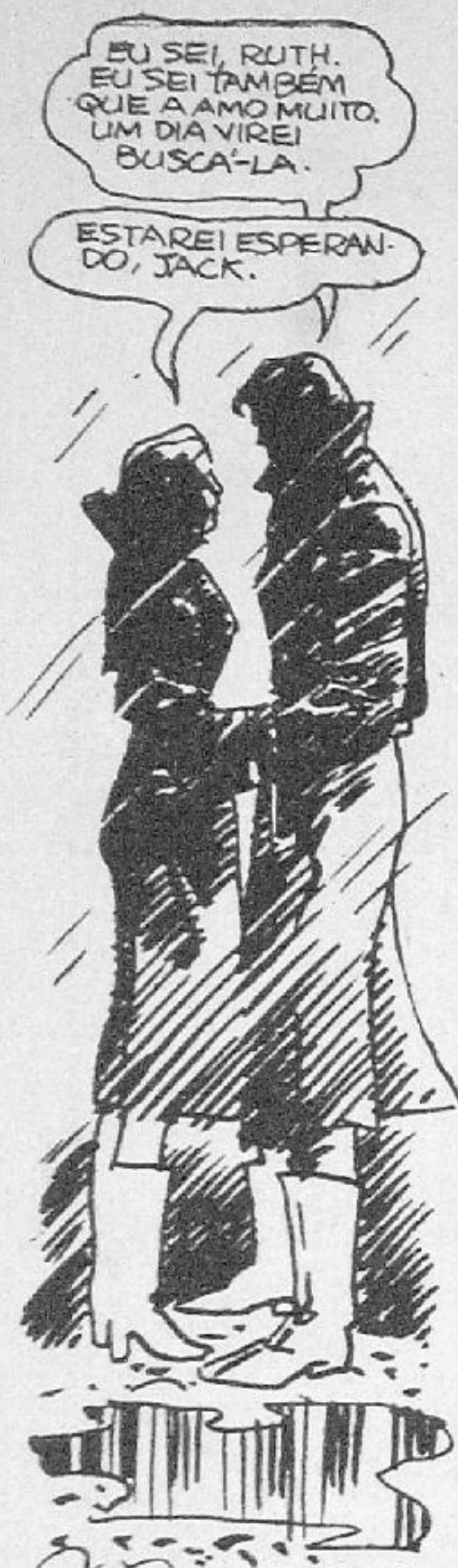
JACK

ROBERT

GARY

OS TRÊS JOVENS
QUE FORAM PASSAR
O FIM DE SEMANA
EM DAVENPORT
MANOR.







A CAPELA NADA TEM DE ESPECIAL, SO' CONTEM MESMO O ALTAR E DOIS CANDELABROS. O PASTOR DE GREENLARE TRAZ O NECESSARIO QUANDO TEM QUE CELEBRAR ALGUM OFICIO FÚNEBRE.

RUTH... NAQUELE TUMULO, POR QUE DENTES DE ALHO?



OH, MANIAS DO BARNABY, O MOR-DOMO... SEMPRE FAZ ISSO NO INÍCIO DA FASE DA LUA CHEIA!

É UMA DE NOSSAS ANTEPASSADAS. HA' UMA FOTOGRAFIA DELA NO HALL, ERA DE UMA BELEZA EXTRAORDINARIA... MORREU DE ANEMIA PROFUNDA AOS TRINTA E CINCO ANOS!

MAS... O ALHO, RUTH! SEGUNDO AS LENDAS DIZEM, O ALHO É O MEIO EFICAZ DE EVITAR QUE UM VAMPIRO SAIA DA SUA TUMBA!



A BISAVÓ ELIZABETH NAO ERA INGLESA. NASCERA NA TRANSILVANIA, E O POVO DA COMARCA DIZIA QUE ERA UMA VAMPIRA. CONTAVA-SE QUE ALGUNS MENINOS TINHAM APARECIDO DEGOLADO A DENTADAS, E COM AS VEIAS VAZIAS DE SANGUE.

MAS A VERDADE É QUE NAQUELE TEMPO ABUNDAVAM AS RAPOSAS E GATOS MONTESES NA REGIAO... VOCE SABE QUE ESSES ANIMAIS DE PRESA ATACAM AS SUAS VITIMAS NA GARGANTA...

MESMO AGORA, VEZ POR OUTRA, SE ENCONTRA UMA OVELHA DEGOLADA E SEM SANGUE NENHUM NO CORPO.

ENTENDO. ENTÃO ISTO É SUPERSTIÇÃO DO VELHO MORDOMO.

CLARO. EU NÃO ACREDITO NESSAS COISAS. MAS SE O BOM DO BARNABY GOSTA DE FAZER ISSO, POR QUE PROIBIR, NÃO ACHA?

A TRANSILVÂNIA, SEGUNDO SE DIZ, É A PÁTRIA DOS VAMPIROS!

SIM, MAS AQUI ESTAMOS NA INGLATERRA, E NUMA ÉPOCA EM QUE O HOMEM JÁ PISOU A LUA. MAS, VAMOS VOLTAR PARA CASA, JACK? JÁ ESTÁ ANOITECENDO.



POUCO DEPOIS, JACK E RUTH CHEGAVAM A DAVENPORT MANOR, ENCONTRANDO DOROTHY FAZENDO SALA AOS DOIS HÓSPEDES...

DIVERTIRAM-SE, PASSEANDO SOB A CHUVA?

OH, FOI UM PASSEIO SAUDÁVEL... DE VEZ EM QUANDO É BOM MERGULHAR ASSIM NA NATUREZA, MESMO QUE ESTEJA CHOVENDO. POR OUTRO LADO, A CHUVA PAROU QUANDO VOLTÁVAMOS. ESTA NOITE HAVERÁ LUA CHEIA.



AH... VIRAM ALGO DE INTERESSANTE?

SIM. UMA TUMBA.

UMA TUMBA?! E O QUE HÁ DE INTERESSANTE NUMA TUMBA?



FOI A DA NOSSA BISAVÓ ELIZABETH.

AH, SIM, A MULHER VAMPIRA! GARANTO QUE HAVIA UMA COROA DE DENTES DE ALHO NA SEPULTURA!

HAVIA. RUTH ME DISSE POR QUE ESTAVA LÁ.

COITADO DO BARNABY... É UMA MANIA DELE, INOFENSIVA, NÃO VEMOS MOTIVO NENHUM PARA PROIBIR QUE FAÇA ISSO.



POR QUE O MORDOMO HÁ DE PÔR UMA COROA DE DENTES DE ALHO NA SEPULTURA?

ISSO IMPEDE QUE O VAMPIRO DEIXE A SUA TUMBA!

BARNABY OUVIU CONTAR ISSO, EM CRIANÇA, E TOMOU A SI A REALIZAÇÃO DESSE RITO FÚNEBRE, QUANDO HERDOU O CARGO DE MORDOMO.











E ONDE
ESTA' ELA
AGORA?

LA' EM CIMA. DORME
TRANQUILAMENTE DEPOIS
DE HAVER SE SACIADO DO
SANGUE DO POBRE
ROBERT...! OH, VENHA
LOGO, QUERIDO!

E BARNABY?
ONDE ESTA'
BARNABY?

ESTA' AFIANDO
UMA ESTACA.

NÃO FAÇA NA-
DA, RUTH! JÁ
ESTOU INDO
PARA AI!



RUTH AGUARDAVA
IMPACIENTE PELA
CHEGADA DE JACK.

OH, JACK! ATÉ QUE
ENFIM VOCÊ CHE-
GOU!



RUTH, MINHA
QUERIDA! VIM
O MAIS DEPRES-
SA QUE PUDE!

MINHA



JACK... O QUE PODE-
MOS FAZER? VOCÊ
TEM QUE ME ACON-
SELHAR!

DIGA O QUE PENSA,
SEM RODEIOS! CON-
FIO EM VOCÊ!

É TRISTE E
DOLOROSO,
MAS NÃO HÁ
MAIS DO QUE
UMA SOLUÇÃO.
ELA TEM QUE
MORRER, RUTH!

MORRER?
SE ELA MOR-
RER... EU SE-
REI A HERDEI-
RA DE DAVEN-
PORT MANOR.
PAPAI DEIXOU
TUDO PARA
ELA.



ISSO NÃO IMPORTA AGORA, RUTH, QUERIDA. E PRECISO DAR UM JEITO, O QUANTO ANTES...

VOCÊ MESMO, JACK...?

É QUEM MAIS?

OLHE... BARNABY...



FINALMENTE O SENHOR CHEGOU, SENHOR JACK!

SENHOR JACK, O POBRE DO SENHOR ROBERT ESTÁ ESTIRADO LOGO ALI, ATRAS DAQUELA SEDE. QUER VÊ-LO?

O QUE EU PODEREI FAZER POR ROBERT AGORA? MAS POSSO COLOCAR UM PONTO FINAL NESTA HERANÇA HERDADA POR DOROTHY DA SUA BISAVÓ, RUTH. DEIXE TUDO NAS MINHAS MÃOS.



NÃO SERIA MELHOR CHAMAR A POLÍCIA, SENHOR JACK?

CADEIA NÃO SEGURA VAMPIROS! SERÁ FÁCIL PROVAR QUE EU MATEI UMA VAMPIRA! TENHO O TESTEMUNHO DE VOCÊS!

POBRE DOROTHY... POBRE IRMÃ...



RUTH, EU A AMO.

EU TAMBÉM, JACK.



ASSIM QUE TERMINAR TODO ESSE PESADELO NOS CASAREMOS, QUERIDA!

JACK, QUERIDO... EU QUERO QUE VOCÊ ME TIRE DE DAVENPORT MANO O QUANTO ANTES! NUNCA MAIS QUERO VOLTAR A ESTA CASA MALDITA!



5 UM GRITO MEDONHO RASGOU O SILÊNCIO DA TARDE.

UM GRITO MEDONHO RASGOU O SILÊNCIO DA TARDE.

AAAAHHHHHHH!!!



OLA, JACK. EU ESTAVA SAINDO QUANDO ALGUÉM ME ATACOU POR TRÁS. MAS O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?

SUAS MÃOS... SANGUE!

R-ROBERT?



RUTH!

ROBERT! ROBERT! GRACAS A DEUS VOCE ESTA AQUI!...

MAS O QUE ESTA ACONTECENDO?

UMA DESGRACA, ROBERT! UMA DESGRACA! JACK MATOU DOROTHY!



MISERÁVEL! VOU MATA-LO!

NÃO, SENHOR ROBERT! NÃO VÊ QUE O SENHOR JACK ENLOUQUECEU?

OH, SENHOR BARNABY! IMPEÇA ISSO, POR FAVOR!



DEPOIS...

EU NÃO COMPREENDO, SEU DELEGADO! NÃO COMPREENDO COMO ISSO PODE ACONTECER! ELE MATOU A MINHA IRMÃ IMAGINANDO QUE ELA FOSSE UMA VAMPIRA!

A LENDA DE DAVENPORT MANOR MEXEU COM OS NERVOS DELE E COMO ELE A AMAVA, SENHORITA RUTH, MATOU SUA IRMÃ COM O ÚNICO INTUITO DE PROTEGE-LA!



NÃO É NADA DISSO, DELEGADO! NÃO VÊ QUE TUDO NÃO PASSA DE UM BEM URDIDO PLANO PARA APODERAR-SE DA HERANÇA DE DAVENPORT MANOR!



FOI TUDO UM PLANO
DELA COM AQUELE
MORDOMO MISERÁVEL!
O ALHO NO TÚMULO...
TUDO NÃO PASSOU
DE UM PLANO PARA
QUE ELA PUDESSE SE
LIVRAR DA IRMÃ E FI-
CAR COM A FORTUNA!

LEVEM-NO! LEVEM
ESSE MALICO DAQUI!

POBRE JACK! O QUE
VAI ACONTECER COM
ELE, SR. DELEGADO?
NÃO QUERO QUE NADA
DE MAL LHE ACONTEÇA.
EU O AMO... É O HOMEM
DA MINHA VIDA!

SERÁ INTER-
NADO NO MA-
NICÔMIO JUDI-
CIAL!

JACK ESTÁ COMPLETA-
MENTE LOUCO, RUTH!
EU NÃO POSSO COM-
PREENDER COMO FI-
COU ASSIM, DE REPE-
NTE. EU AINDA LHE TE-
LEFONEI DIZENDO QUE
IA LEVAR DOROTHY
ATÉ DAVENPORT MA-
NOR E SE QUERIA AL-
GUM RECADOS PARA
VOCÊ...

PRONTO, MEU FIEL
BARNABY. TODOS
JÁ SE FORAM. E AGO-
RA SOU DONA ABSO-
LUTA DE DAVENPORT
MANOR E TODA A
FORTUNA. VOCÊ
É UM GÊNIO:
IMAGINOU O CRIME
MAIS PERFEITO DO
MUNDO! SEM UMA
ÚNICA FALHA!

ELE TEVE TEMPO
DE CHEGAR AQUI E
ATACA-LO QUANDO
SAÍA E SUBIU PARA
MATAR DOROTHY.

HA'SIM, SENHORITA
DAVENPORT. EU COME-
TI UMA FALHA MUITO
GRANDE, MAS FELIZMEN-
TE O SENHOR JACK NÃO
FOI BASTANTE INTELIGEN-
TE PARA DESCOBRI-LA!

COMO FUI ESTÚPIDO!
EU PODERIA TER DESMAS-
CARADO O PLANO DESSE
MORDOMO E DE RUTH
POR UM PEQUENO
DETALHE APENAS...

QUANDO ROBERT ME
TELEFONOU DIZENDO QUE
DOROTHY ESTAVA NO SEU
ESCRITÓRIO E QUE VIERA
A LONDRES FAZER COM-
PRAS, DEVIA SABER QUE
QUEM ESTAVA LA' ERA RUTH
COM UMA PERUCA MORE-
NA. SIMPLEMENTE POR-
QUE DOROTHY SOFRIA DE
UM MAL QUE NÃO SUPOR-
TAVA A LUZ DO SOL...
E MESMO QUE EU FALE
ISSO AGORA DE QUE ME
VALERIA... QUEM ACRE-
DITARIA NA PALAVRA
DE UM LOUCO?



TEXTO:
R.F. LUCCHETTI

NOITE SOMBRIA!

ROTEIRO DE
JOTA LAERTE

DESENHOS
RODOLFO ZALLA

NA REGIÃO MUITO ESCURA, O VENTO QUE SOPRAVA ASSUSTADORAMENTE, TORNAVA AQUELA NOITE AINDA MAIS SOMBRIA!...



OS POLICIAIS SÃO LINS
IDIOTAS! NUNCA DESCO-
BREM NADA, ALFRED!



APO'S ENTERRAR O
CADÁVER, VOCÊ RECE-
BERÁ MUITO DINHEIRO!



AQUI ACHO QUE
ESTÁ BOM. É UM
LUGAR BEM AFAS-
TADO!





CHEGAMOS, ALFRED!
PODE COMEÇAR
A CAVAR!



MAIS FUNDA...
PRECISA SER
MAIS FUNDA!

A SENHORA É QUEM
MANDA... O DINHEIRO
É SEU!!!



O FINADO DO MEU MARIDO ATÉ
QUE VAI GOSTAR DESTA
LUGAR... ELE SEMPRE
GOSTOU DE
SOLIDÃO!



É A PRIMEIRA VEZ QUE
MATO UM HOMEM, MAS
QUE IMPORTA... PRECI-
SAVA DO DINHEIRO!



PRONTO, ESTÁ
COMO A SENHO-
RA PEDIU.

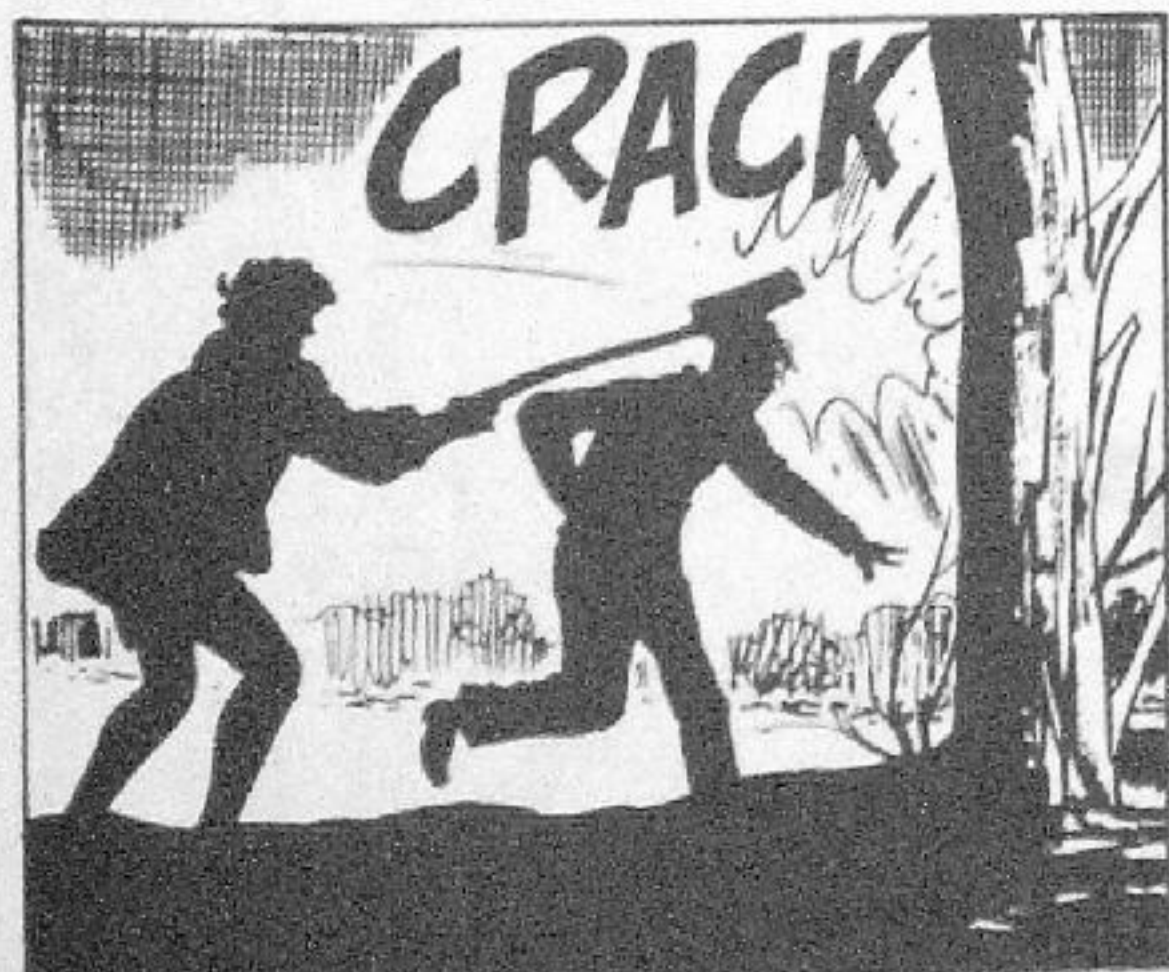
MUITO
BEM...



LA' VAI UM...



E AGORA VAMOS
CUIDAR DO OU-
TRO!



CRACK

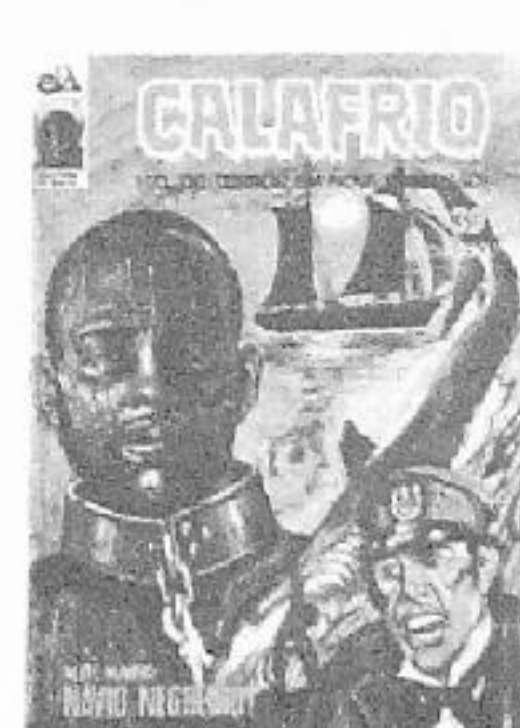
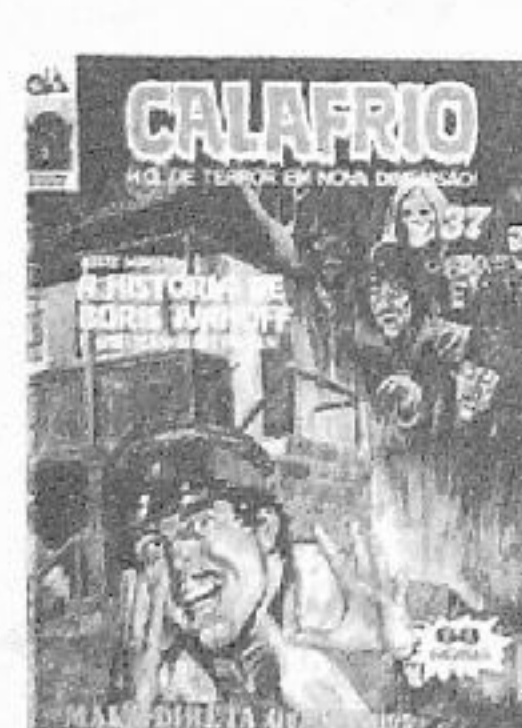


NUNCA SE DEVE CONFIAR DEMAIS.
PENA QUE NÃO EXISTA OUTRA
VIDA PARA VOCÊ APROVEITAR
A LIÇÃO...









PEÇO ENVIAR-ME PELO CORREIO OS SEGUINTE
NÚMEROS DA REVISTA "CALAFRIO":

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
CEP ESTADO



EDITORA D-ARTE LTDA.

Av. Brig. Luís Antônio, 711, Conj. C-62
CEP 01317 - São Paulo - SP

2												
22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	
34	35	36	37	38	39	40						

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: NCZ\$ 12,00

Acréscimo de despesas postais: NCZ\$ 6,00

Os leitores que não desejarem recortar a revista poderão enviar uma cópia em "xerox" do cupão, ou escrever para a EDITORA D-ARTE LTDA, indicando os números que desejem receber pelo correio.

PARA SABER O VALOR DA REMESSA, MULTIPLIQUE O PREÇO DE NCZ\$12,00 PELA QUANTIDADE DE REVISTAS DESEJADAS, MAIS O ACRÉSCIMO DAS DESPESAS POSTAIS. NÃO FAZEMOS REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL. NOSSAS REMESSAS SÃO REGISTRADAS. O CHEQUE OU VALE POSTAL DEVE SER ENDEREÇADO A: EDITORA D-ARTE LTDA./ AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 711 - CONJ. C-62 - CEP: 01317 - SÃO PAULO - SP

REI MORTO. REI POSTO!

DESENHOS: RUBENS CORDEIRO

QUANDO O TIRÂNICO REI, KRUGER, DA BAIXA SAXÔNIA, MORREU ENVENENADO - NÃO SE SABE POR QUEM - NÃO HOUVE UMA ÚNICA ALMA EM SEU REINO QUE CHORASSE POR ELE ...

PRINCIPALMENTE NA SUA ODIOSA E CORRUPTA CORTE, ONDE OS BARÕES SE DIGLADIAVAM PELO DIREITO DE SUCESSÃO, E NA TENTATIVA DE SUPERA-LO EM TIRANIA ...

ASSIM PASSARAM-SE SETE MESES TRUCULENTOS E EFÊMEROS ... MAS ENTÃO, COMO REZA O VELHO ADÁGIO GERMÂNICO: "... SE UM MORTO NÃO TIVER PELO MENOS UMA VIV'ALMA QUE POR ELE PRANTEIE ... ELE VOLTARÁ! ... "

NAQUELA NOITE TERRÍVEL DO ANO 1001, O REINO DA BAIXA SAXÔNIA DEIXOU DE EXISTIR ... QUANDO TODA A CORTE FOI MASSACRADA POR UM ESPECTRO VINGADOR ...

QUANDO O DIA RAIU, OS SÚDITOS PERSIGNARAM-SE AO VER O CADÁVER DO FALLECIDO REI KRUGER SENTADO, INERTE, NO TRONO AGORA VAGO ... NINGUÉM JAMAIS QUIS OCUPA-LO! ...

RUBENS 89

FIM